

TRIBUNAL
DE CONTAS
DE SANTA
CATARINA

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PREFEITO EXERCÍCIO DE 2012



Município de Garopaba

Data de Fundação – 19/12/1961

População: 18.890 habitantes (IBGE - 2012)

PIB: 227,39 (em milhões)
(IBGE - 2010)



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
1.1. DA SOLICITAÇÃO DA REAPRECIÇÃO PELA CÂMARA MUNICIPAL	5
1.2. RESTRIÇÕES APURADAS NA ANÁLISE PRELIMINAR (RELATÓRIO Nº 4799/2013)	5
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	10
3. ANÁLISE DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	11
3.1. Apuração do resultado orçamentário	12
3.2. Análise do resultado orçamentário	13
3.3. Análise das receitas e despesas orçamentárias	14
4. ANÁLISE DA GESTÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA	21
4.1. Situação Patrimonial	22
4.2. Análise do resultado financeiro	23
4.3. Análise da evolução patrimonial e financeira	24
5. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DE LIMITES	27
5.1. Saúde	27
5.2. Ensino	29
5.2.1. Limite de 25% das receitas de impostos e transferências	29
5.2.2. FUNDEB	30
5.3. Limites de gastos com pessoal (LRF)	34
5.3.1. Limite máximo para os gastos com pessoal do Município	34
5.3.2. Limite máximo para os gastos com pessoal do Poder Executivo	35
5.3.3. Limite máximo para os gastos com pessoal do Poder Legislativo	36
6. DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FIA	38
7. DO CUMPRIMENTO DA LEI COMPLEMENTAR Nº 131/2009 E DO DECRETO FEDERAL Nº 7.185/2010	39
8. DO CUMPRIMENTO DO ARTIGO 42 DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL - LRF	43
9. RESTRIÇÕES APURADAS	46
10. SÍNTESE DO EXERCÍCIO DE 2012	48
CONCLUSÃO	49

ANEXO	52
APÊNDICE.....	53

PROCESSO	PCP 13/00301390
UNIDADE	Município de Garopaba
RESPONSÁVEL	Sr. Luiz Carlos Luiz (falecido) - Prefeito Municipal
ASSUNTO	Prestação de Contas do Prefeito referente ao ano de 2012 - Reapreciação
RELATÓRIO N°	5410/2015

INTRODUÇÃO

O Tribunal de Contas de Santa Catarina, no uso de suas competências para a efetivação do controle externo consoante disposto no artigo 31, § 1º, da Constituição Federal e dando cumprimento às atribuições assentes nos artigos 113 da Constituição Estadual e 50 e 54 da Lei Complementar nº 202/2000, procedeu ao exame das Contas apresentadas pelo Município de Garopaba, relativas ao exercício de 2012.

O presente Relatório abrange a análise do Balanço Anual do exercício financeiro de 2012 e as informações dos registros contábeis e de execução orçamentária enviadas por meio eletrônico, buscando evidenciar os resultados alcançados pela Administração Municipal, em atendimento às disposições dos artigos 20 a 26 da Resolução nº TC-16/94 e artigo 22 da Instrução Normativa nº TC-02/2001, bem como o artigo 3º, I da Instrução Normativa nº TC-04/2004.

A referida análise deu-se basicamente na situação Patrimonial, Financeira e na Execução Orçamentária do Município, não envolvendo o exame de legalidade e legitimidade dos atos de gestão, o resultado de eventuais auditorias oriundas de denúncias, representações e outras, que devem integrar processos específicos, a serem submetidos à apreciação deste Tribunal de Contas.

No que tange a análise da situação Patrimonial e Financeira foram abordados aspectos sobre a composição do Balanço, apuração do resultado financeiro e de quocientes patrimoniais e financeiros para auxiliar a análise dos resultados ao longo dos últimos cinco exercícios.

Registre-se que a média regional indicada no presente relatório corresponde à respectiva Associação de Municípios que abrange Garopaba, sendo que as médias apresentadas foram geradas em 23/02/2015.

Com referência a análise da Gestão Orçamentária tomou-se por base os instrumentos legais do processo orçamentário, a execução do orçamento de forma consolidada a apuração e a evolução do resultado orçamentário, atentando-se para o cumprimento dos limites constitucionais e legais estabelecidos no ordenamento jurídico vigente.

1.1. DA SOLICITAÇÃO DA REAPRECIÇÃO PELA CÂMARA MUNICIPAL

Procedido o exame das contas do exercício de 2012, do Município de Garopaba, foi emitido o Relatório nº **4799/2013**, integrante do Processo **PCP 13/00301390**.

Referido processo seguiu tramitação normal, sendo apreciado pelo Tribunal Pleno em sessão de 10/12/2013, que decidiu recomendar à Egrégia Câmara de Vereadores a REJEIÇÃO das contas do exercício de 2012, da Prefeitura Municipal de Garopaba.

Esta decisão foi comunicada ao Sr. Prefeito Municipal de Garopaba, pelo ofício no 492/2014 de 04/02/2014 e publicada no Diário Oficial do Estado - D.O.E., em 18/02/2014 .

A Câmara Municipal de Garopaba, através do ofício s/nº de 02/04/2014, protocolado neste Tribunal sob nº 6.066/2014 datado de 04/04/2014, solicitou a reapreciação das referidas contas nos termos do artigo 55, da Lei Complementar 202/2000 e do artigo 93, II, do Regimento Interno.

Assim, retornaram os autos a esta Diretoria para a devida reapreciação.

1.2. RESTRIÇÕES APURADAS NA ANÁLISE PRELIMINAR (RELATÓRIO Nº 4799/2013)

1.2.1 RESTRIÇÕES DE ORDEM LEGAL

- 1.2.1.1 Déficit de execução orçamentária do Município (Consolidado) da ordem de **R\$ 1.914.639,47**, representando **4,88%** da receita arrecadada do Município no exercício em exame, resultante da exclusão do superávit orçamentário do Instituto/Fundo de Previdência e/ou Fundo/Fundação/Autarquia de Assistência ao Servidor, em desacordo ao artigo 48, "b" da Lei nº 4.320/64 e artigo 1º, § 1º, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF), parcialmente absorvido pelo superávit financeiro do exercício anterior - **R\$ 600.249,07** . Ressalva-se que a Unidade empenhou despesas com recursos de convênios, não recebidos no exercício de 2012, no montante de R\$ 3.142.756,04(item 3.1).

(Relatório nº 4799/2013, de Prestação de Contas do Prefeito, Análise Preliminar)

Manifestação da Unidade:

A manifestação da Câmara Municipal encontra-se nas fls. 534-535.

Considerações da Análise Técnica:

A Câmara Municipal de Garopaba mediante ao Parecer Prévio emitido pelo TCE recomendando a rejeição das Contas do Município de Garopaba, devido a restrição de déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 1.914.639,47, solicita a desconsideração da restrição e a recomendação pela aprovação das contas anuais do exercício de 2012 do município de Garopaba.

De pronto, reafirma os esclarecimentos anteriormente prestados pelo município, no qual o município de Garopaba registrou na conta Entidades Devedoras - Anexo 15, fl. 114, o valor de R\$ 3.142.756,04 de recursos vinculados a convênios e operação de crédito, empenhados no exercício de 2012 e que não tiveram seus ingressos efetivados naquele exercício.

Da análise da Reinstrução, por esta Diretoria, restou mantida a referida restrição, porém ressaltando a existência de montante de R\$ 3.142.756,04 de recursos vinculados a convênios, empenhados em 2012 e que não tiveram seus ingressos naquele exercício, fls. 418-419.

A Procuradoria, analisando os argumentos apresentados, emitiu parecer pela aprovação das contas, visto que o déficit apontado decorreu da intempestividade dos repasses dos entes contratantes/conveniados, portanto, por motivos alheios aos atos do gestor municipal, razão pela qual entendeu a Procuradoria não ser a presente restrição capaz de ensejar a rejeição das contas, fls. 491-516.

Entendeu o Relator que cabia a unidade gestora comprovar a existência de previsão contratual relativa à definição do prazo para os repasses dos recursos alocados à sua disposição, o que não ocorreu nos autos, tendo em vista que o responsável não demonstrou que os recursos decorrentes dos convênios firmados com a União e o Estado deveriam ser repassados durante o exercício financeiro ora analisado. Assim, conclui o Relator, que o déficit orçamentário ocorreu por vontade do administrador, fls. 517-525.

Sopesando toda a argumentação até o momento exposta, temos os seguintes fatos:

Existência de:

-Convênios e operações de crédito, para realização de determinadas obras;

-Empenhos globais em decorrência dos Convênios e operações de créditos assinadas;

-Lançamento na contabilidade dos Créditos a Receber decorrentes dos referidos empenhos;

Com base em análise ao Sistema e-Sfinge, constatou-se o ingresso das receitas de convênios e operações de crédito em exercícios diversos ao exercício de 2012 conforme documentos juntados aos autos às fls. 540 a 562.

Assim, a vista do exposto, a restrição é mantida com a RESSALVA do registro de Restos a Pagar no montante de R\$ 3.142.756,04, pendentes de pagamento em função de recursos de convênios que não ingressaram nos cofres públicos no exercício sob análise.

- 1.2.1.2 Déficit financeiro do Município (Consolidado) da ordem de **R\$ 1.222.963,75**, resultante do déficit orçamentário ocorrido no exercício em exame, correspondendo a **3,12%** da Receita Arrecadada do Município no exercício em exame (**R\$ 39.253.371,75**), em desacordo ao artigo 48, “b” da Lei nº 4.320/64 e artigo 1º da Lei Complementar nº 101/2000 – LRF (item 4.2).

(Relatório nº 4799/2013, de Prestação de Contas do Prefeito, Análise Preliminar)

Manifestação da Unidade:

Inexiste manifestação do Responsável para este item.

Considerações da Análise Técnica:

Pela ausência de manifestação, permanece na íntegra a restrição.

- 1.2.1.3 Realização de despesas, no montante de **R\$ 331.458,38**, liquidadas e não empenhadas no exercício de 2012, em desacordo com os artigos 35, II e 60 da Lei nº 4.320/64.

(Relatório nº 4799/2013, de Prestação de Contas do Prefeito, Análise Preliminar)

Manifestação da Unidade:

Inexiste manifestação do Responsável para este item.

Considerações da Análise Técnica:

Pela ausência de manifestação, permanece na íntegra a restrição.

- 1.2.1.4 Divergência, no valor de **R\$ 38.847,60**, entre o Resultado Patrimonial apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais – Anexo 15 (R\$ 2.605.934,16) e o Saldo Patrimonial do exercício corrente, apurado no Balanço Patrimonial – Anexo 14, (R\$ 29.284.964,83), deduzido o Saldo Patrimonial do exercício anterior (R\$ 26.717.878,27), em afronta aos artigos 104 e 105 da Lei nº 4.320/64.

(Relatório nº 4799/2013, de Prestação de Contas do Prefeito, Análise Preliminar)

Manifestação da Unidade:

Inexiste manifestação do Responsável para este item.

Considerações da Análise Técnica:

Pela ausência de manifestação, permanece na íntegra a restrição.

- 1.2.1.5 Divergência, no valor de **R\$ 38.307,28**, apurada entre a variação do saldo patrimonial financeiro (R\$ -1.823.212,82) e o resultado da execução orçamentária – Déficit (R\$ 1.914.639,47), considerando o cancelamento de restos a pagar de R\$ 129.733,93, em afronta ao artigo 102 da Lei nº 4.320/64.

(Relatório nº 4799/2013, de Prestação de Contas do Prefeito, Análise Preliminar)

Manifestação da Unidade:

Inexiste manifestação do Responsável para este item.

Considerações da Análise Técnica:

Pela ausência de manifestação, permanece na íntegra a restrição.

- 1.2.1.6 Divergência, no valor de **R\$ 11.397,00**, entre o saldo do grupo Disponível do Balanço Patrimonial do exercício anterior – Anexo 14 (R\$ 13.785.865,02) e o saldo inicial do Balanço Financeiro do exercício atual – Anexo 13 (R\$ 13.774.468,02), em desacordo com o artigo 103 da Lei nº 4.320/64.

(Relatório nº 4799/2013, de Prestação de Contas do Prefeito, Análise Preliminar)

Manifestação da Unidade:

Inexiste manifestação do Responsável para este item.

Considerações da Análise Técnica:

Pela ausência de manifestação, permanece na íntegra a restrição.

- 1.2.1.7 Registros divergentes para uma mesma especificação de fonte de recursos nas contas do Sistema Financeiro (Bancos) e nas contas do Sistema Compensado (disponibilidades por fontes de recursos a utilizar mais comprometidas), caracterizando afronta ao disposto no artigo 85 da Lei n.º 4.320/64

(Relatório nº 4799/2013, de Prestação de Contas do Prefeito, Análise Preliminar)

Manifestação da Unidade:

Inexiste manifestação do Responsável para este item.

Considerações da Análise Técnica:

Pela ausência de manifestação, permanece na íntegra a restrição.

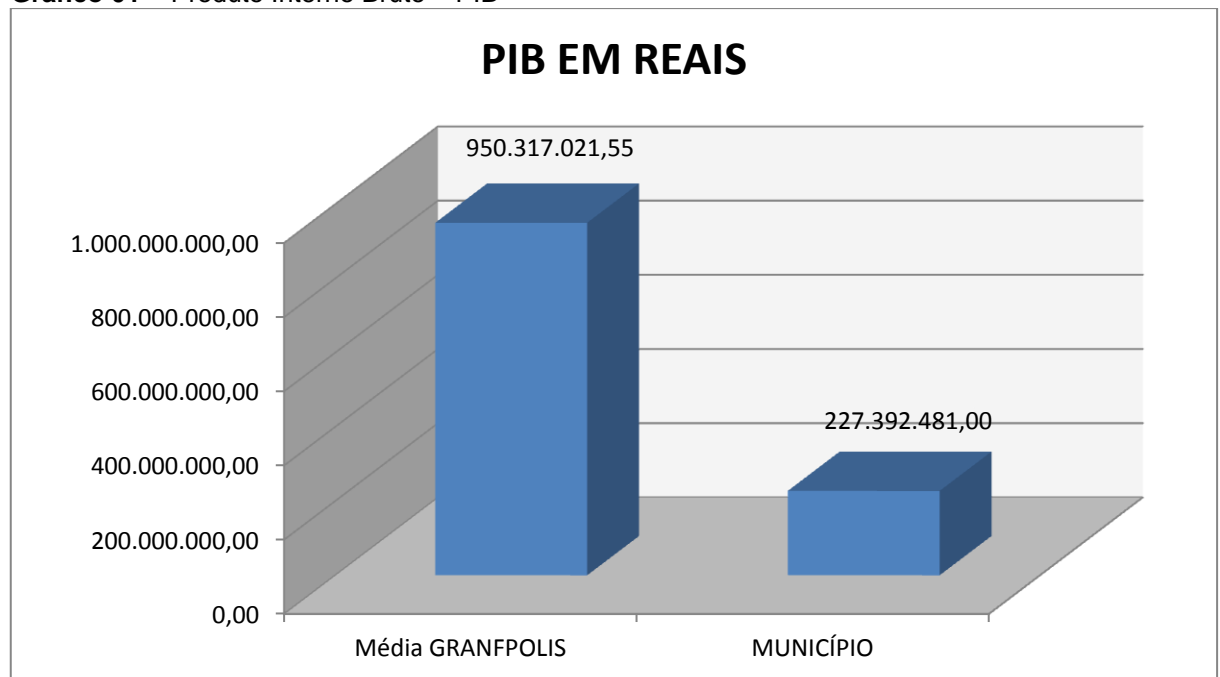
À luz das ponderações de ordem técnica referentes às justificativas apresentadas pelo responsável, por ventura do cumprimento das disposições contidas no art. 55 da Lei Complementar nº 202/2000 e art. 93, II, do Regimento Interno, conforme consta do item 1.2, as contas relativas ao exercício de 2012 passam a apresentar os seguintes dados:

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO¹

A história de Garopaba teve início em 1666, com a chegada dos primeiros imigrantes açorianos, que se dedicaram principalmente à caça da baleia - que durou até 1800. Em 1846, Manoel Marques Guimarães funda a Freguesia de Garopaba e constrói a Igreja Matriz, a casa paroquial e o cemitério. Redescoberta em 1970 pelos hippies gaúchos e pelos amantes da natureza, a cidade mudou seu perfil tipicamente pesqueiro e agrícola e tornou-se um reduto de surfistas de todo o País.

O Município de Garopaba tem uma população estimada em 18.890² habitantes e Índice de Desenvolvimento Humano de 0,75³. O Produto Interno Bruto alcançava o valor de R\$ 227.392.481,00⁴, revelando um PIB per capita à época de R\$ 12.532,65, considerando uma população estimada em 2010 de 18.144 habitantes.

Gráfico 01 – Produto Interno Bruto – PIB



Fonte: IBGE – 2009

No tocante ao desenvolvimento econômico e social mensurado pelo IDH/PNUD/2010, o Município de Garopaba encontra-se na seguinte situação:

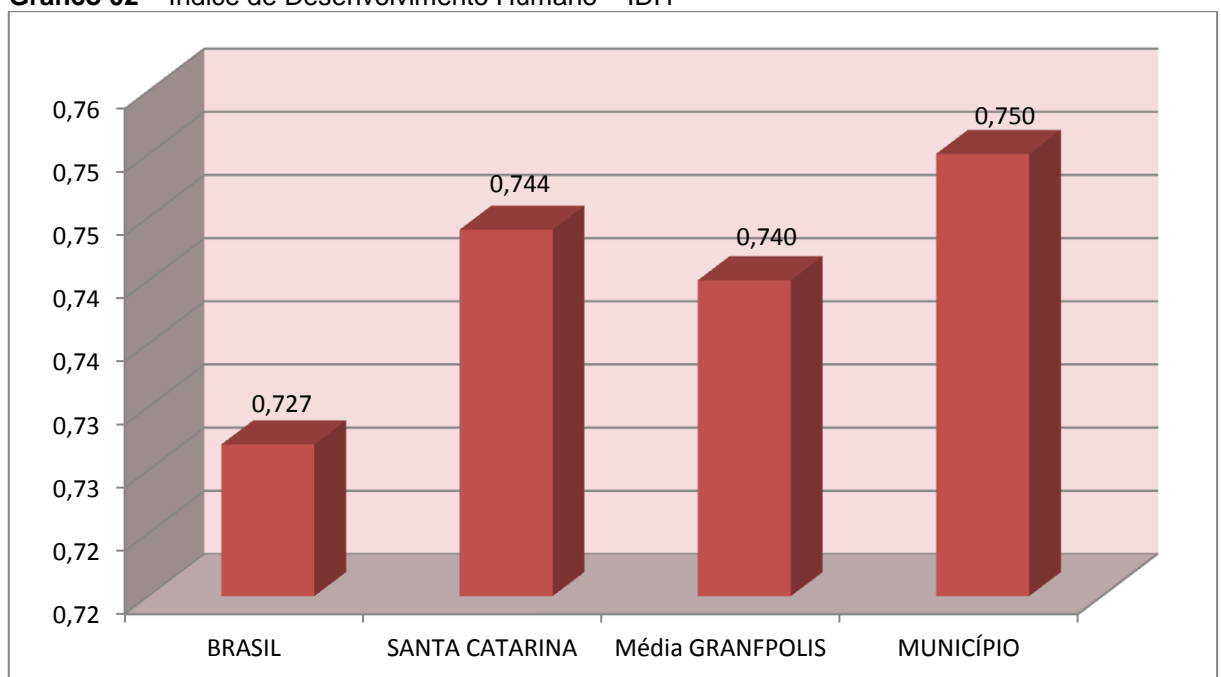
¹ Disponível em: www.sc.gov.br/portalturismo

² IBGE - 2012

³ PNUD - 2010

⁴ Produto Interno Bruto dos Municípios – IBGE/2010

Gráfico 02 – Índice de Desenvolvimento Humano – IDH



Fonte: PNUD – 2010

3. ANÁLISE DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

A análise da gestão orçamentária envolve os seguintes aspectos: demonstração da apuração do resultado orçamentário do presente exercício, com a demonstração dos valores previstos ou autorizados pelo Poder Legislativo; apurando-se quocientes que demonstram a evolução relativa do resultado da execução orçamentária do Município; a demonstração da execução das receitas e despesas, cotejando-as com os valores orçados, bem como a evolução do esforço tributário, IPTU per capita e o esforço de cobrança da dívida

ativa. Por fim, apura-se o total da receita com impostos (incluídas as transferências de impostos) e a receita corrente líquida.

Segue abaixo os instrumentos de planejamento aplicáveis ao exercício em análise, as datas das audiências públicas realizadas e o valor da receita e despesa inicialmente orçadas:

Quadro 01 – Leis Orçamentárias

LEIS		DATA DAS AUDIÊNCIAS	RECEITA ESTIMADA	34.614.912,00
PPA	1.331/2009	20/07/2009		
LDO	1.572/2011	29/08/2011	DESPESA FIXADA	34.614.912,00
LOA	1587/2011	14/10/2011		

3.1. Apuração do resultado orçamentário

O confronto entre a receita arrecadada e a despesa realizada, resultou no Superávit de execução orçamentária da ordem de **R\$ 1.624.885,55**, correspondendo a **3,79%** da receita arrecadada.

Após os ajustes da receita e despesa o município apresentou Superávit de **R\$ 1.293.427,17**.

Salienta-se que o resultado consolidado, Superávit de R\$ 1.293.427,17, é composto pelo resultado do Orçamento Centralizado - Prefeitura Municipal, Déficit de R\$ 2.412.664,52 e do conjunto do Orçamento das demais Unidades Municipais Superávit de R\$ 3.706.091,69.

Excluindo o resultado orçamentário do Regime Próprio de Previdência e/ou Fundo/Fundação/Autarquia de Assistência ao Servidor, o Município apresentou Déficit de R\$ 1.914.639,47.

Ressalta-se que o Déficit em questão foi parcialmente absorvido pelo superávit financeiro do exercício anterior (R\$ 600.249,07), conforme demonstrado na apuração da variação do patrimônio financeiro (item 4.2, deste Relatório).

Ressalta-se também o registro em Restos a Pagar, de despesas de convênios no montante de R\$ 3.142.756,04, sendo que os recursos não ingressaram nos cofres do Município no exercício de 2012, conforme relatado no item “1.2.1.1”, deste Relatório.

Assim, a execução orçamentária do Município pode ser demonstrada, sinteticamente, da seguinte forma:

Quadro 02 – Demonstração do Resultado da Execução Orçamentária (em Reais) – 2012

Descrição	Previsão/Autorização	Execução	% Executado
RECEITA	34.614.912,00	42.919.610,27	123,99
DESPESA (considerando as	44.976.976,90	41.294.724,72	91,81

alterações orçamentárias)			
Superávit de Execução Orçamentária		1.624.885,55	
Resultado Orçamentário Consolidado Ajustado			
RECEITA	34.614.912,00	42.919.610,27	123,99
DESPESA (considerando as alterações orçamentárias)	44.976.976,90	41.626.183,10	92,55
Superávit de Execução Orçamentária		1.293.427,17	
Resultado Orçamentário Consolidado Excluído RPPS e/ou Fundo/Fundação/Autarquia de Assistência ao Servidor			
	Superávit Consolidado Ajustado	Superávit do RPPS e/ou Fundo/Fundação/Autarquia de Assistência ao Servidor	Déficit excluído RPPS e/ou Fundo/Fundação/Autarquia de Assistência ao Servidor
RECEITA	42.919.610,27	3.666.238,52	39.253.371,75
DESPESA	41.626.183,10	458.171,88	41.168.011,22
Resultado de Execução Orçamentária	1.293.427,17	3.208.066,64	1.914.639,47

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado.

Quadro 02 – A – Ajustes do Resultado Orçamentário Consolidado

Descrição	Valor
Prefeitura Municipal: Despesas liquidadas, empenhadas e canceladas e/ou não empenhadas (ajuste do exercício atual)	331.458,38
Total adicionado na Despesa Orçamentária	331.458,38

Obs.: A divergência, no valor de R\$ 38.307,28, apurada entre a variação do saldo patrimonial financeiro (R\$ -1.823.212,82) e o resultado da execução orçamentária – Déficit (R\$ 1.914.639,47), considerando o cancelamento de restos a pagar de R\$ 129.733,93 está anotada no item 9.1.5, deste Relatório.

Obs.: Vide restrição anotada no item Restrições de Ordem Legal do capítulo Restrições Apuradas, deste Relatório.

Obs.: A receita no montante de R\$ 3.666.238,52, assim como a despesa no montante de R\$ 458.171,88, consideradas as Transferências Financeiras, se referem exclusivamente ao RPPS.

Obs.: Com relação às despesas liquidadas, empenhadas e canceladas e/ou não empenhadas no exercício em análise da Unidade Prefeitura Municipal, vide restrição anotada no item Restrições de Ordem Legal deste Relatório.

3.2. Análise do resultado orçamentário

A análise da evolução do resultado orçamentário é facilitada com o uso de quocientes, pois os resultados absolutos expressos nas demonstrações

contábeis são relativizados, permitindo a comparação de dados entre exercícios e Municípios distintos.

A seguir é exibido quadro que evidencia a evolução do Quociente de Resultado Orçamentário do Município de Garopaba nos últimos 5 anos:

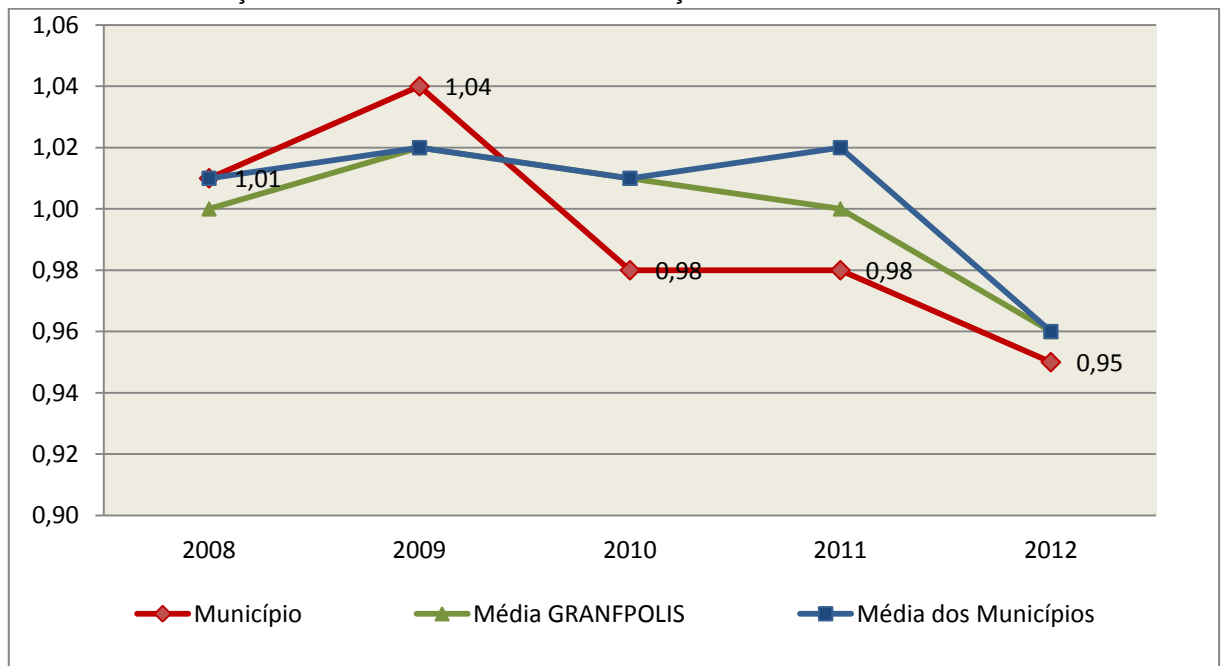
Quadro 03 – Quocientes de Resultado Orçamentário – Ajustado e s/ RPPS – 2008-2012

ITENS / ANO		2008	2009	2010	2011	2012
1	Receita realizada	24.465.718,49	23.515.517,04	29.697.849,43	33.851.626,36	39.253.371,75
2	Despesa executada	24.197.688,06	22.531.285,24	30.401.775,00	34.649.267,12	41.168.011,22
QUOCIENTE		2008	2009	2010	2011	2012
Resultado Orçamentário (1÷2)		1,01	1,04	0,98	0,98	0,95

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado e análise técnica.

O resultado orçamentário pode ser verificado por meio do quociente entre a receita orçamentária e a despesa orçamentária. Quando esse indicador for superior a 1,00 tem-se que o resultado orçamentário foi superavitário (receitas superiores às despesas).

Gráfico 03 – Evolução dos Quocientes de Resultado Orçamentário: 2008 – 2012



Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

3.3. Análise das receitas e despesas orçamentárias

Os quadros que sintetizam a execução das receitas e despesas no exercício trazem também os valores previstos ou autorizados pelo Legislativo

Municipal, de forma que se possa avaliar a destinação de recursos pelo Poder Executivo, bem como o cumprimento de imposições constitucionais.

No âmbito do Município, a receita orçamentária pode ser entendida como os recursos financeiros arrecadados para fazer frente às suas despesas.

A receita arrecadada do exercício em exame atingiu o montante de **R\$ 42.919.610,27**, equivalendo a **123,99%** da receita orçada.

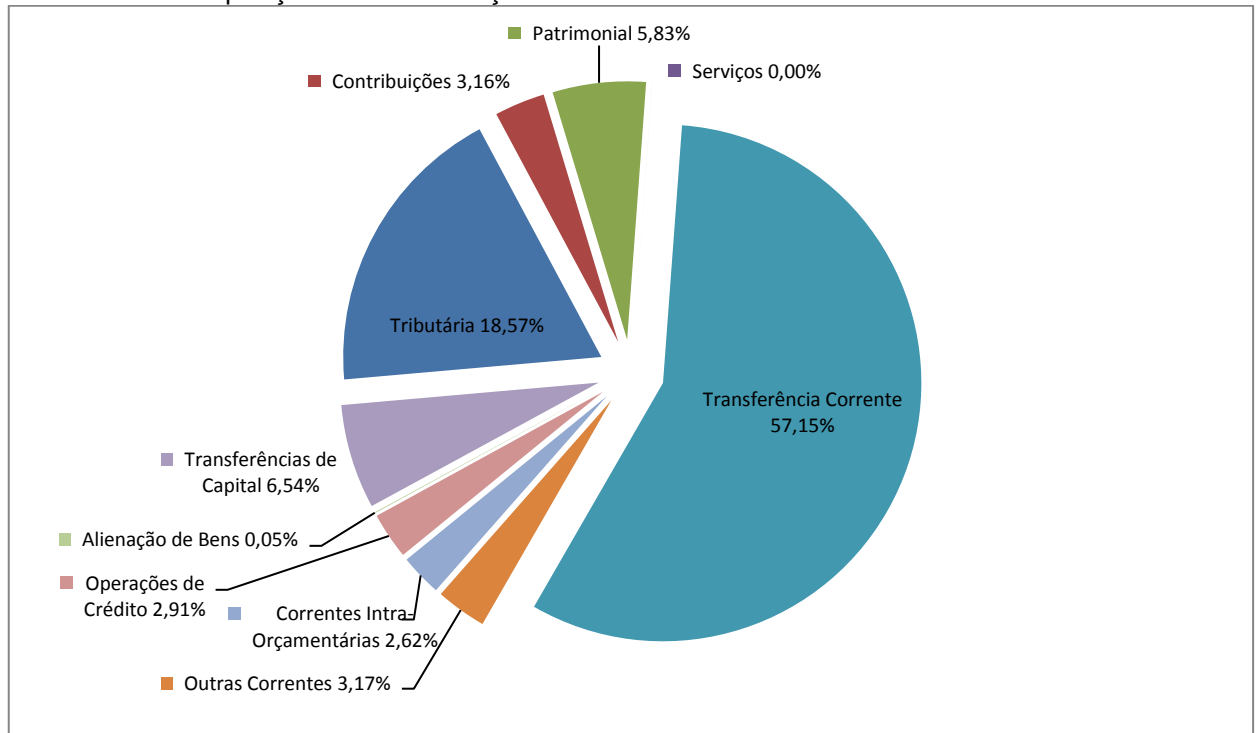
As receitas por origem e o cotejamento entre os valores previstos e os arrecadados são assim demonstrados:

Quadro 04 – Comparativo da Receita Orçamentária Prevista e Arrecadada (em Reais): 2012

RECEITA POR ORIGEM	PREVISÃO	ARRECADADAÇÃO	% ARRECADADO
Receita Tributária	6.852.325,00	7.969.690,65	116,31
Receita de Contribuições	1.160.000,00	1.357.076,11	116,99
Receita Patrimonial	944.500,00	2.503.195,41	265,03
Receita de Serviços	1.000,00	416,65	41,67
Transferências Correntes	22.851.364,00	24.526.936,32	107,33
Outras Receitas Correntes	1.318.423,00	1.360.780,89	103,21
Receitas Correntes Intra-Orçamentárias	920.000,00	1.123.926,23	122,17
RECEITA CORRENTE	34.047.612,00	38.842.022,26	114,08
Operações de Crédito	31.000,00	1.249.174,49	4.029,60
Alienação de Bens	30.000,00	21.750,00	72,50
Transferências de Capital	506.300,00	2.806.663,52	554,35
RECEITA DE CAPITAL	567.300,00	4.077.588,01	718,77
TOTAL DA RECEITA	34.614.912,00	42.919.610,27	123,99

Fonte: ¹Dados do Sistema e-Sfinge – Módulo Planejamento e ²Demonstrativos do Balanço Geral consolidado.

Gráfico 05 – Composição da Receita Orçamentária Arrecadada: 2012

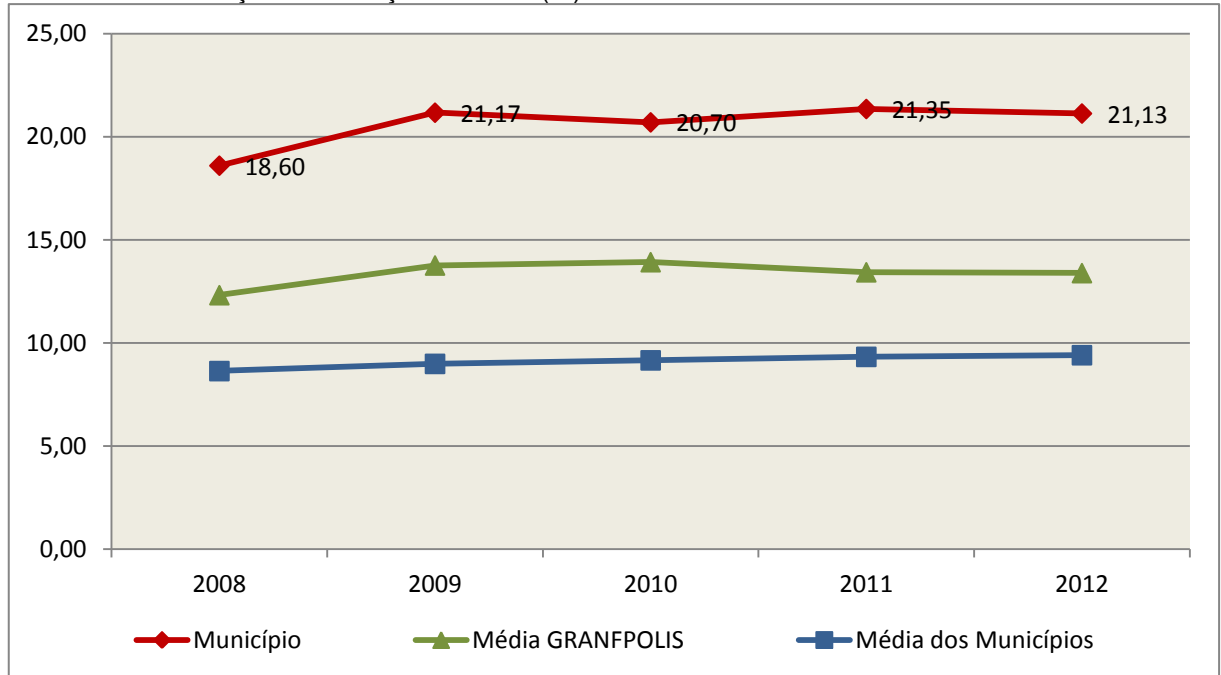


Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado.

O gráfico anterior apresenta a relação de cada receita por origem com o total arrecadado no exercício. Destaca-se que parcela significativa da receita, **57,15%**, está concentrada nas transferências correntes.

Um aspecto importante a ser analisado na gestão da receita orçamentária pode ser traduzido como “esforço tributário”. O gráfico que segue mostra a evolução da receita tributária em relação ao total das receitas correntes do Município.

Gráfico 06 – Evolução do Esforço Tributário (%): 2008 – 2012

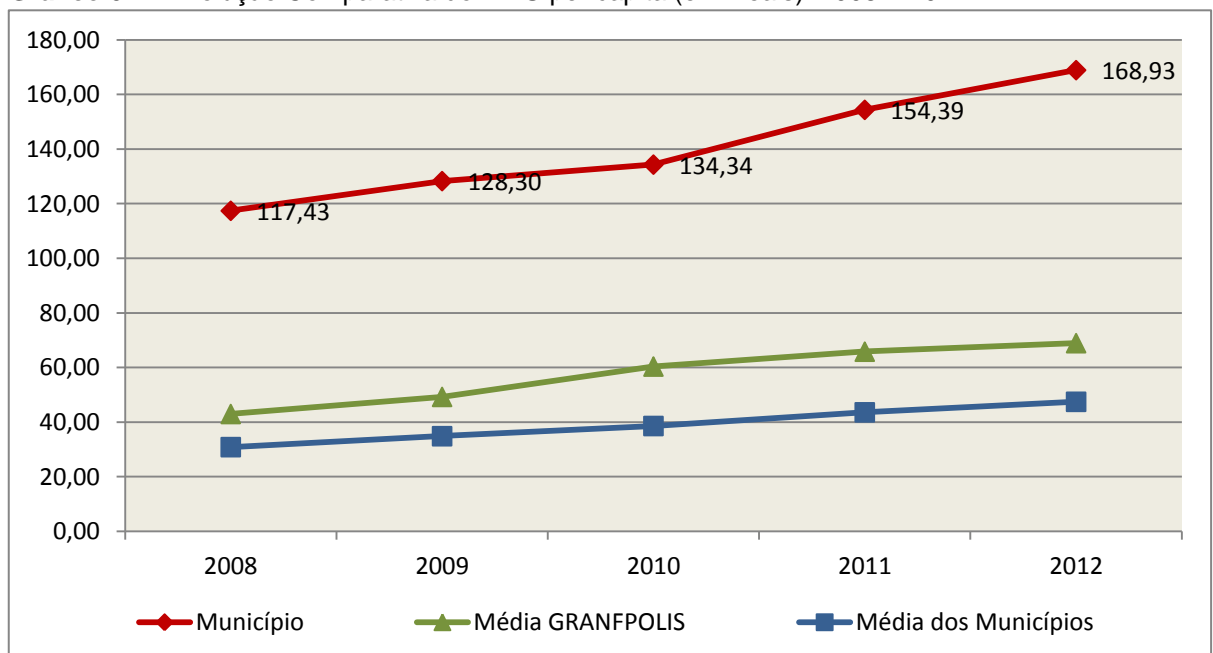


Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

Relativamente às receitas arrecadadas, deve-se dar destaque às receitas próprias com impostos no exercício da competência tributária estabelecida constitucionalmente e exigida pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Nesse sentido, destaca-se no gráfico a seguir a evolução do IPTU arrecadado *per capita* nos últimos 5 (cinco) anos.

Gráfico 07 – Evolução Comparativa do IPTU per capita (em Reais): 2008 – 2012



Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados, IBGE e análise técnica.

A Dívida Ativa apresentou o seguinte comportamento no exercício em análise:

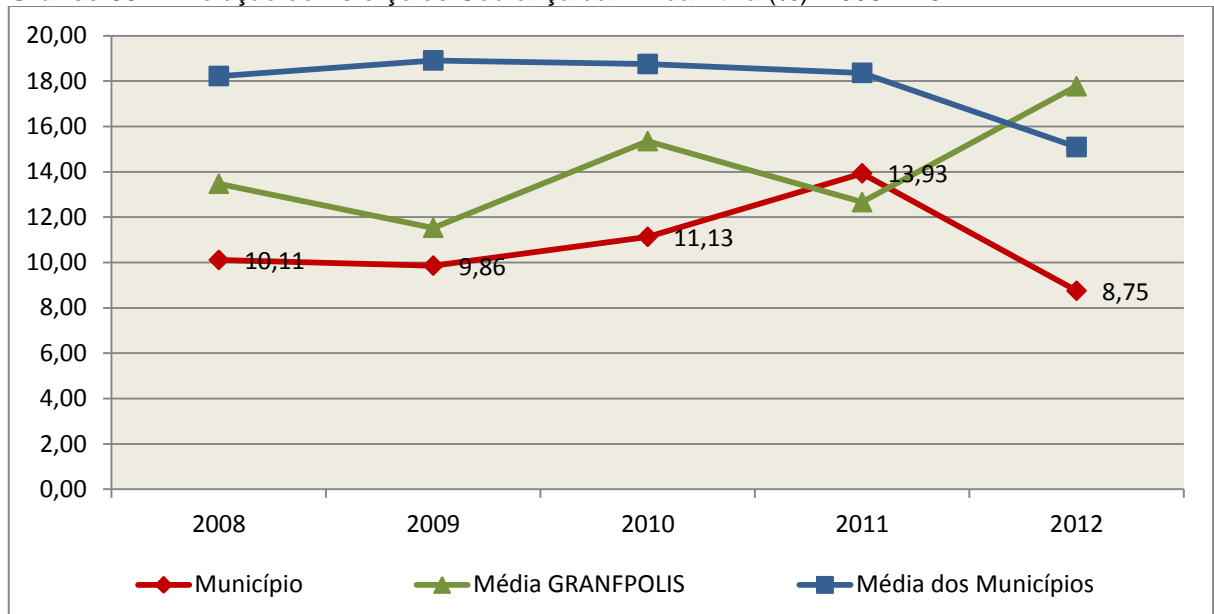
Quadro 05 – Movimentação da Dívida Ativa (em Reais): 2012

Saldo Anterior	Inscrição	Atualização, juros e multa	Provisão (líquida)	Recebimento	Outras Baixas	Saldo Final
12.301.089,24	0,00	0,00	0,00	1.076.424,91	0,00	11.224.664,33

Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados.

Importante também analisar a eficiência na cobrança da dívida ativa ao longo dos últimos cinco anos. O gráfico seguinte mostra o percentual de dívida ativa recebida em relação ao saldo do exercício anterior:

Gráfico 08 – Evolução do Esforço de Cobrança da Dívida Ativa (%): 2008 – 2012



Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

No tocante as despesas executadas em contraposição às orçadas (incluindo as alterações orçamentárias), segundo a classificação funcional, tem-se a demonstração do próximo quadro:

Quadro 06 – Comparativo entre a Despesa por Função de Governo Autorizada e Executada: 2012

DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO	AUTORIZAÇÃO ¹ (R\$)	EXECUÇÃO ² (R\$)	% EXECUTADO
01-Legislativa	1.530.000,00	1.528.664,05	99,91
04-Administração	2.712.340,55	2.670.826,10	98,47
06-Segurança Pública	86.000,00	47.654,24	55,41
08-Assistência Social	970.882,63	876.066,93	90,23
10-Saúde	9.660.843,35	9.261.546,91	95,87
12-Educação	10.942.743,25	10.756.476,75	98,30

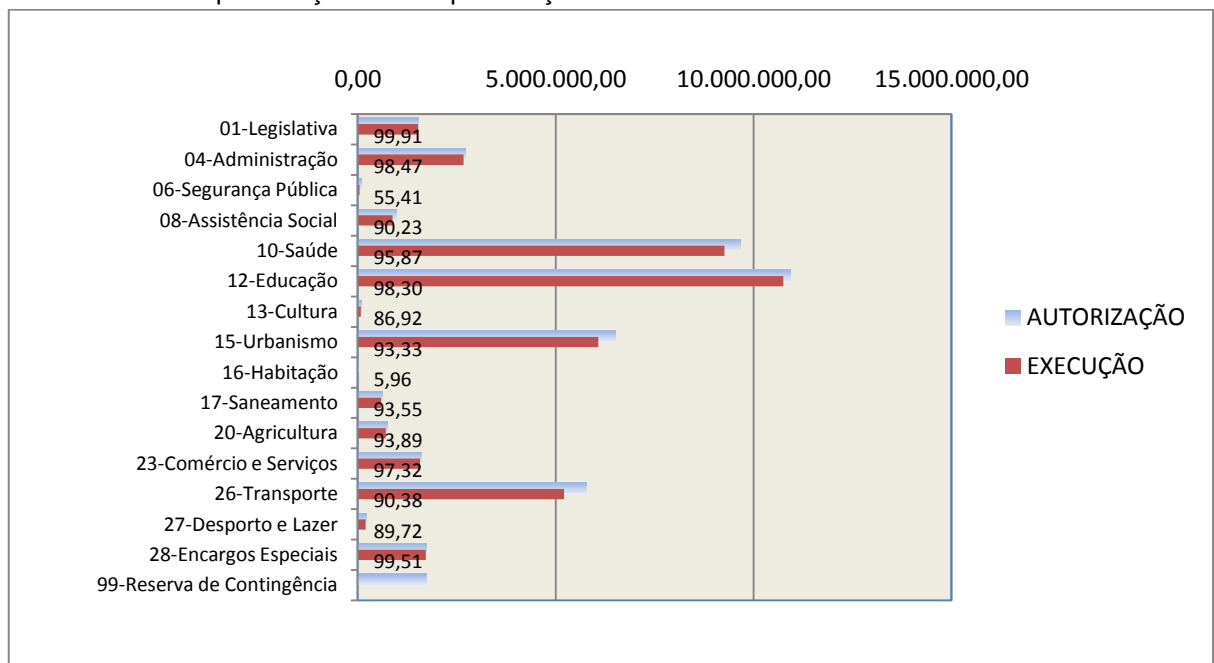
DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO	AUTORIZAÇÃO ¹ (R\$)	EXECUÇÃO ² (R\$)	% EXECUTADO
13-Cultura	86.300,00	75.011,42	86,92
15-Urbanismo	6.514.352,12	6.079.865,67	93,33
16-Habitação	16.300,00	971,48	5,96
17-Saneamento	627.883,00	587.368,42	93,55
20-Agricultura	753.000,00	707.013,33	93,89
23-Comércio e Serviços	1.614.675,57	1.571.424,98	97,32
26-Transporte	5.766.536,43	5.211.710,05	90,38
27-Desporto e Lazer	219.100,00	196.568,55	89,72
28-Encargos Especiais	1.732.020,00	1.723.555,84	99,51
99-Reserva de Contingência	1.744.000,00	-	-
TOTAL DA DESPESA	44.976.976,90	41.294.724,72	91,81

Fontes: ¹Dados do Sistema e-Sfinge – Módulo Planejamento e ²Demonstrativos do Balanço Geral consolidado.

A análise entre despesa autorizada e executada configura-se importante quando se tem como objetivo subsidiar o parecer prévio, permitindo identificar quais funções foram priorizadas ou contingenciadas em relação à deliberação legislativa no tocante ao orçamento municipal.

O gráfico seguinte demonstra o cotejamento entre as despesas autorizadas e executadas segundo as funções de governo. Trata-se de uma representação gráfica do Quadro anterior.

Gráfico 09 – Despesa Orçamentária por Função de Governo Autorizada x Executada: 2012



Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado e análise técnica.

A evolução das despesas executadas por função de governo está demonstrada no quadro a seguir:

Quadro 07 – Evolução das Despesas Executadas por Função de Governo (em Reais): 2008 – 2012

DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO	2008	2009	2010	2011	2012
01-Legislativa	1.030.000,00	1.249.408,45	1.337.687,79	1.410.000,00	1.528.664,05
04-Administração	1.647.687,07	2.107.016,69	2.569.839,83	2.771.688,28	2.670.826,10
06-Segurança Pública	25.912,98	32.172,66	31.644,68	36.648,65	47.654,24
08-Assistência Social	472.208,51	545.676,17	650.329,46	845.037,27	876.066,93
10-Saúde	5.221.511,71	5.643.713,95	7.300.652,00	7.663.438,61	9.261.546,91
12-Educação	5.256.269,10	5.741.972,34	7.722.020,82	9.247.872,55	10.756.476,75
13-Cultura	30.941,90	45.223,96	64.634,04	68.944,57	75.011,42
15-Urbanismo	1.979.152,13	2.280.339,44	2.242.060,14	2.821.806,47	6.079.865,67
16-Habitação	5.093,10	513,00	58.449,74	63.091,59	971,48
17-Saneamento	3.009.166,41	1.170.466,37	220.966,19	1.068.544,12	587.368,42
20-Agricultura	351.395,68	388.463,25	549.367,92	735.332,73	707.013,33
23-Comércio e Serviços	974.490,05	829.140,88	890.949,30	1.481.960,00	1.571.424,98
26-Transporte	2.433.542,37	1.677.945,34	5.999.515,45	5.326.921,63	5.211.710,05
27-Desporto e Lazer	224.142,22	69.826,42	129.256,97	310.162,73	196.568,55
28-Encargos Especiais	1.708.071,74	942.308,23	869.626,95	1.136.066,74	1.723.555,84
TOTAL DA DESPESA REALIZADA	24.369.584,97	22.724.187,15	30.637.001,28	34.987.515,94	41.294.724,72

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado.

No quadro a seguir, demonstra-se a apuração das receitas decorrente de impostos, informação utilizada no cálculo dos limites com saúde e educação.

Quadro 08 – Apuração da Receita com Impostos: 2012

RECEITAS COM IMPOSTOS (incluídas as transferências de impostos)	Valor (R\$)	%
Imposto Predial e Territorial Urbano	3.191.008,07	13,01
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	1.170.892,27	4,77
Imposto sobre a Renda e Proventos de qualquer Natureza	497.111,18	2,03
Imposto s/Transmissão Inter vivos de Bens Imóveis e Direitos Reais sobre Bens Imóveis	1.516.691,80	6,18
Cota do ICMS	5.233.738,71	21,34
Cota-Parte do IPVA	1.422.426,88	5,80
Cota-Parte do IPI sobre Exportação	83.491,32	0,34
Cota-Parte do FPM	10.273.341,87	41,88
Cota do ITR	26.293,14	0,11
Transferências Financeiras do ICMS - Desoneração L.C. nº 87/96	26.671,84	0,11

RECEITAS COM IMPOSTOS (incluídas as transferências de impostos)	Valor (R\$)	%
Receita de Dívida Ativa Proveniente de Impostos	975.991,78	3,98
Receita de Multas e Juros provenientes de impostos, inclusive da dívida ativa decorrente de impostos	112.997,02	0,46
TOTAL DA RECEITA COM IMPOSTOS	24.530.655,88	100,00

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado.

O ingresso de recursos provenientes de impostos tem importância na gestão orçamentária municipal, eis que serve como denominador dos percentuais mínimos de aplicação em saúde e educação.

Da mesma forma, o total da Receita Corrente Líquida (RCL), demonstrado no quadro seguinte, serve como parâmetro para o cálculo dos percentuais máximos das despesas de pessoal estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal.

Quadro 09 – Apuração da Receita Corrente Líquida: 2012

DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DO MUNICÍPIO	Valor (R\$)
Receitas Correntes Arrecadadas	41.043.987,89
(-) Dedução das receitas para formação do FUNDEB	3.325.891,86
(-) Compensação entre Regimes de Previdência	22.922,44
(-) Contribuição dos Servidores ao Regime Próprio de Previdência e/ou Assistência	471.895,60
TOTAL DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	37.223.277,99

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado.

4. ANÁLISE DA GESTÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA

A análise compreendida neste capítulo consiste em demonstrar a situação patrimonial existente ao final do exercício, em contraposição à situação existente no final do exercício anterior; discriminando especificamente a variação da situação financeira do Município e sua capacidade de pagamento de curto prazo.

4.1. Situação Patrimonial

A situação patrimonial do Município está assim demonstrada:

Quadro 10 – Balanço Patrimonial do Município de Garopaba (em Reais): 2011 – 2012

ATIVO	2011	2012	PASSIVO	2011	2012
Financeiro	13.812.775,30	18.060.143,04	Financeiro	3.452.007,48	5.976.396,58
Disponível	13.785.865,02	18.060.143,04	Depósitos	51.284,65	108.526,89
Bancos Conta Movimento	96.807,42	410.576,85	Consignações	43.583,30	102.989,15
Bancos Conta Vinculada	290.528,76	88.320,80	Depósitos de Diversas Origens	7.701,35	5.537,74
Aplicações Financeiras de Recursos Próprios	1.615.542,22	4.446.681,89	Restos a Pagar	3.400.722,83	5.867.869,69
Aplicações Financeiras de Recursos Vinculados	2.029.734,50	145.903,68	Obrigações a Pagar	3.400.722,83	5.867.869,69
Investimentos do RPPS	9.940.774,35	13.149.515,61			
(-) Provisão para Perdas em Investimentos do RPPS	187.522,23	180.855,79			
Realizável	26.910,28	-			
Créditos a Receber	26.910,28	-			
Permanente	26.377.924,48	30.756.258,67	Permanente	10.020.814,03	13.555.040,30
Créditos	27.828,24	3.196.905,84	Dívida Fundada	847.059,84	1.830.203,33
Devedores - Entidades e Agentes	1.949,36	3.171.026,96	Débitos Consolidados	267.305,73	220.816,94
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	25.878,88	25.878,88	Dívidas Renegociadas	45.873,60	4,81
Dívida Ativa	12.301.089,24	11.224.664,33	Obrigações a Pagar	221.432,13	220.812,13
Créditos Inscritos em Dívida Ativa a Curto Prazo	1.044.731,99	-31.692,92	Diversos	8.906.448,46	11.504.020,03
Créditos Inscritos em Dívida Ativa a Longo Prazo	11.256.357,25	11.256.357,25	Provisões Matemáticas Previdenciárias	8.906.448,46	11.504.020,03
Imobilizado	14.049.007,00	16.334.688,50	DIVERSAS PROVISÕES	0,00	0,00
Bens Móveis e Imóveis	14.049.007,00	16.334.688,50	Valores Pendentes a Longo Prazo	0,00	0,00
Bens Imóveis	6.532.173,63	8.124.288,91			
Bens Móveis	7.516.833,37	8.210.399,59			
ATIVO REAL	40.190.699,78	48.816.401,71	PASSIVO REAL	13.472.821,51	19.531.436,88
SALDO PATRIMONIAL	0,00	0,00	SALDO PATRIMONIAL	26.717.878,27	29.284.964,83
			Ativo Real Líquido	26.717.878,27	29.284.964,83
TOTAL	40.190.699,78	48.816.401,71	TOTAL	40.190.699,78	48.816.401,71

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral Consolidado.

Obs.: Com relação à divergência entre o resultado patrimonial apurada através do Anexo 15 e aquele obtido através do Anexo 14, vide restrição anotada no item Restrições de Ordem Legal do capítulo Restrições Apuradas, deste Relatório.

4.2. Análise do resultado financeiro

Dentre os componentes patrimoniais é relevante no processo de análise das contas municipais, para fins de emissão do parecer prévio, a verificação da evolução do patrimônio financeiro e, sobretudo, a apuração da situação financeira no final do exercício, eis que a existência de passivos financeiros superiores a ativos financeiros revela restrições na capacidade de pagamento do Município frente às suas obrigações financeiras de curto prazo.

O confronto entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro do exercício encerrado resulta em Déficit Financeiro de **R\$ 1.222.963,75** e a sua correlação demonstra que para cada R\$ 1,00 (um real) de recursos financeiros existentes, o Município possui **R\$ 1,24** de dívida de curto prazo.

Em relação ao exercício anterior, ocorreu variação negativa de **R\$ 1.823.212,82** passando de um Superávit de **R\$ 600.249,07** para um Déficit de **R\$ 1.222.963,75**.

Registre-se que a Prefeitura apresentou um Déficit de **R\$ 1.994.371,45**.

Dessa forma, a variação do patrimônio financeiro do Município durante o exercício é demonstrada no quadro seguinte:

Quadro 11 – Variação do patrimônio financeiro do Município (em Reais) – 2011 - 2012

Grupo Patrimonial	Saldo inicial	Saldo final	Varição
Ativo Financeiro	13.812.775,30	18.060.143,04	4.247.367,74
Passivo Financeiro	3.452.007,48	6.307.854,96	2.855.847,48
Saldo Patrimonial Financeiro Ajustado	10.360.767,82	11.752.288,08	1.391.520,26
Ativo Financeiro do RPPS e/ou Fundo/Fundação/Autarquia de Assistência ao Servidor	9.760.518,75	12.976.193,49	3.215.674,74
Passivo Financeiro do RPPS e/ou Fundo/Fundação/Autarquia de Assistência ao Servidor	0,00	941,66	941,66
Saldo Patrimonial Financeiro s/ RPPS e/ou Fundo/Fundação/Autarquia de Assistência ao Servidor	600.249,07	-1.222.963,75	1.823.212,82

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado.

Obs.: O Ativo Financeiro no montante de R\$ 12.976.193,49, assim como o Passivo Financeiro no montante de R\$ 941,66, se referem exclusivamente ao RPPS.

O saldo patrimonial financeiro foi ajustado pelas seguintes situações:

Quadro 11 – A – Ajustes do Patrimônio Financeiro (em Reais)

Descrição	Valor
Prefeitura: Despesas liquidadas, empenhadas e canceladas e/ou não empenhadas – Ajuste exercício atual	331.458,38
Total acrescido no Saldo Final do Passivo Financeiro	331.458,38

Obs.: A divergência entre a variação do Saldo Patrimonial Financeiro e o Resultado da Execução Orçamentária consta como restrição anotada no item Restrições de Ordem Legal do capítulo Restrições Apuradas, deste Relatório.

Obs.: Vide restrição anotada no item Restrições de Ordem Legal do capítulo Restrições Apuradas, deste Relatório.

4.3. Análise da evolução patrimonial e financeira

A presente análise está baseada na demonstração de quocientes e/ou índices, os quais podem ser definidos como números comparáveis obtidos a partir da divisão de valores absolutos, destinados a medir componentes patrimoniais, financeiros e orçamentários existentes nas demonstrações contábeis.

Os quocientes escolhidos para viabilizar a análise da evolução patrimonial e financeira do Município, nos últimos cinco anos, estão dispostos no quadro a seguir, com a devida memória de cálculo:

Quadro 12 – Quocientes de Situação Patrimonial e Financeira – 2008 – 2012

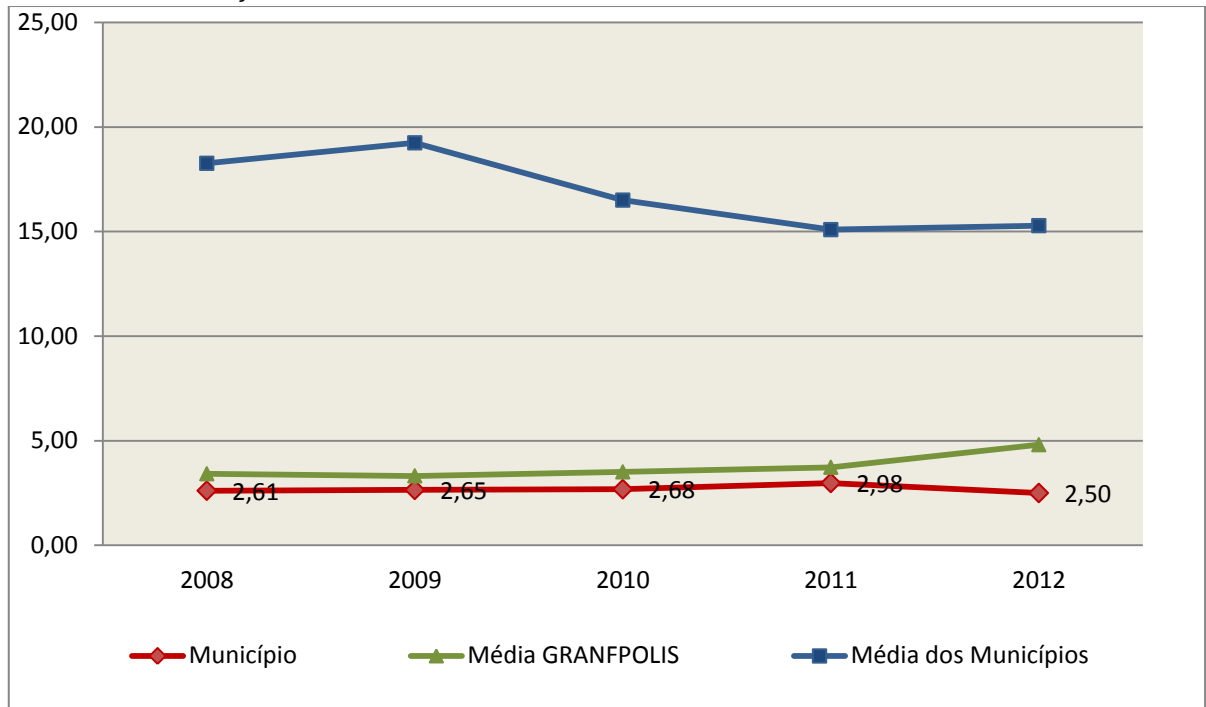
ITENS / ANO	2008	2009	2010	2011	2012
1 Despesa Executada	24.369.584,97	22.724.187,15	30.637.001,28	34.987.515,94	41.294.724,72
2 Restos a Pagar	430.299,16	1.043.539,55	3.398.770,93	3.400.722,83	5.867.869,69
3 Ativo Financeiro Ajustado - Excluído RPPS e/ou Fundo/Fundação/Autarquia de Assistência ao Servidor	1.317.242,18	2.927.981,27	4.700.854,24	4.052.256,55	5.083.949,55
4 Passivo Financeiro Ajustado – Excluído RPPS e/ou Fundo/Fundação/Autarquia de Assistência ao Servidor	455.509,72	1.076.046,24	3.438.349,48	3.452.007,48	6.306.913,30
5 Ativo Real	21.470.159,02	26.003.301,78	31.261.874,77	40.190.699,78	48.816.401,71
6 Passivo Real	8.240.538,26	9.817.898,85	11.680.461,86	13.472.821,51	19.531.436,88
QUOCIENTES	2008	2009	2010	2011	2012
Resultado Patrimonial (5÷6)	2,61	2,65	2,68	2,98	2,50
Situação Financeira (3÷4)	2,89	2,72	1,37	1,17	0,81
Restos a Pagar (2÷1)*100	1,77	4,59	11,09	9,72	14,21

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado e análise técnica.

O Quociente do Resultado Patrimonial é resultante da relação entre o Ativo Real e o Passivo Real.

Não há um parâmetro mínimo definido, mas se o resultado deste quociente apresentar-se inferior a 1,00 será indicativo da existência de dívidas (curto e longo prazo) sem ativos suficientes para cobri-las.

Gráfico 10 – Evolução do Quociente de Resultado Patrimonial: 2008 – 2012



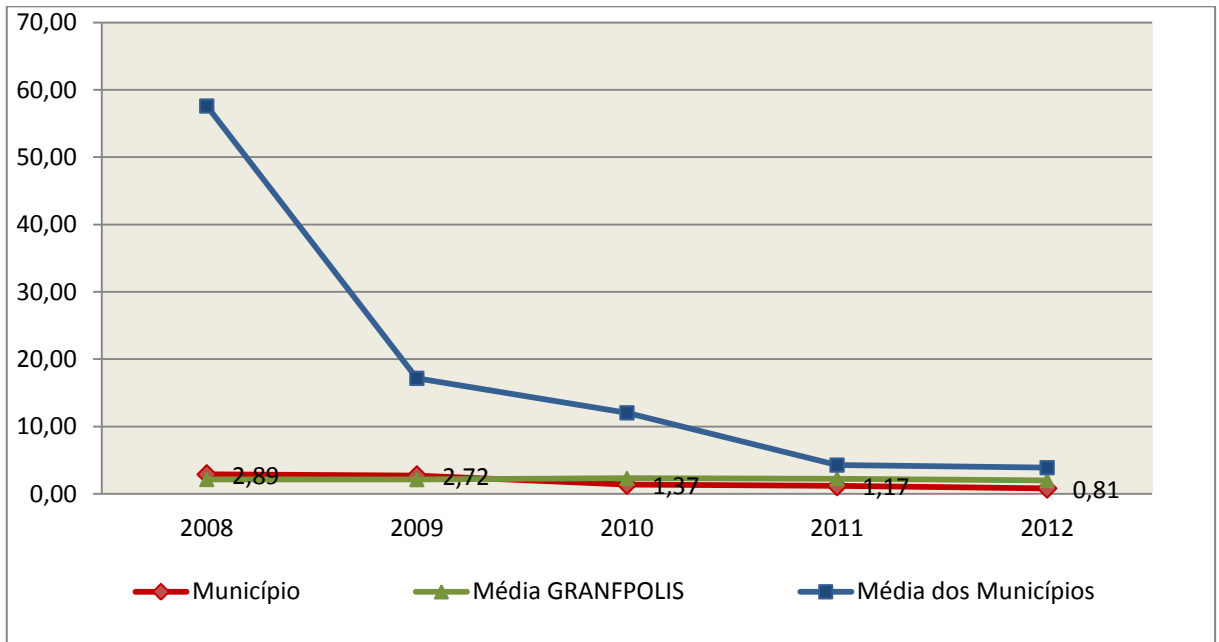
Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

Como demonstra o gráfico anterior, no final do exercício de 2012 o Ativo Real apresenta-se **2,50** vezes maior que o Passivo Real (dívidas).

O Quociente da Situação Financeira é resultante da relação entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro, demonstrando a capacidade de pagamento de curto prazo do Município.

O ideal é que esse quociente apresente valor maior que 1,00, pois assim indicará que as obrigações financeiras de curto prazo podem ser cobertas pelos ativos financeiros do Município.

Gráfico 11 – Evolução do Quociente da Situação Financeira: 2008 – 2012



Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

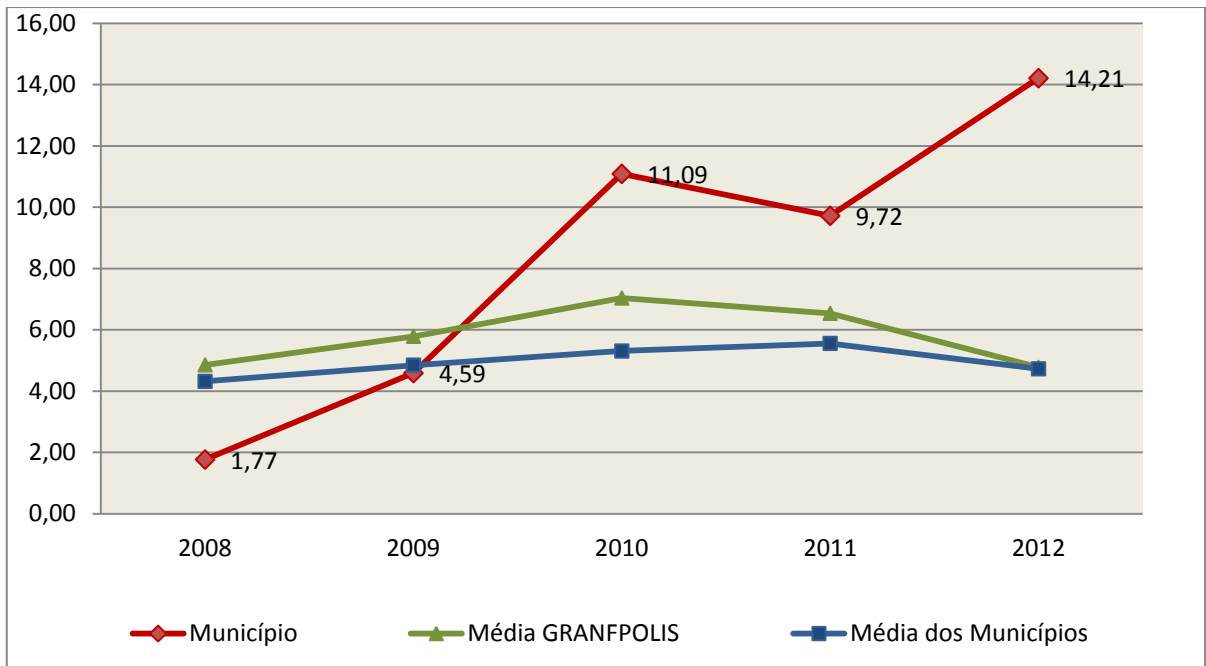
Como demonstra o gráfico, a situação financeira do Município apresenta-se Deficitária, sendo que no final do exercício de 2012 o Ativo Financeiro representa **0,81** vezes o valor do Passivo Financeiro.

O Quociente de Restos a Pagar (processados e não processados) expressa em termos percentuais à relação entre o saldo final dos restos a pagar e o total da Despesa Orçamentária.

Quanto menor esse quociente, menos comprometida será a gestão orçamentária e o fluxo financeiro do Município. Aumentos significativos deste quociente podem indicar que o Município não está conseguindo pagar no exercício as despesas que nele empenhou.

A situação apresentada pelo Município de Garopaba é demonstrada no gráfico a seguir:

Gráfico 12 – Evolução do Quociente de Restos a Pagar (%): 2008 – 2012



Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

Verifica-se no gráfico anterior que o saldo final de Restos a Pagar corresponde a **14,21%** da despesa orçamentária do exercício.

5. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DE LIMITES

O ordenamento vigente estabelece limites mínimos para aplicação de recursos na Educação e Saúde, bem como os limites máximos para despesas com pessoal.

5.1. Saúde

Limite: mínimo de 15% das receitas com impostos, inclusive transferências, de aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde para o exercício de 2012 – artigo 77, III, e § 4º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT.

Constatou-se que o Município aplicou o montante de **R\$ 5.986.192,47** em gastos com Ações e Serviços Públicos de Saúde, o que corresponde a **24,40%** da receita proveniente de impostos, sendo aplicado A MAIOR o valor de **R\$ 2.306.594,09**, representando **9,40%** do mesmo parâmetro, **CUMPRINDO** o

disposto no artigo 77, III, e § 4º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT.

A apuração das despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde, pode ser demonstrada da seguinte forma:

Quadro 13 – Apuração das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde: 2012

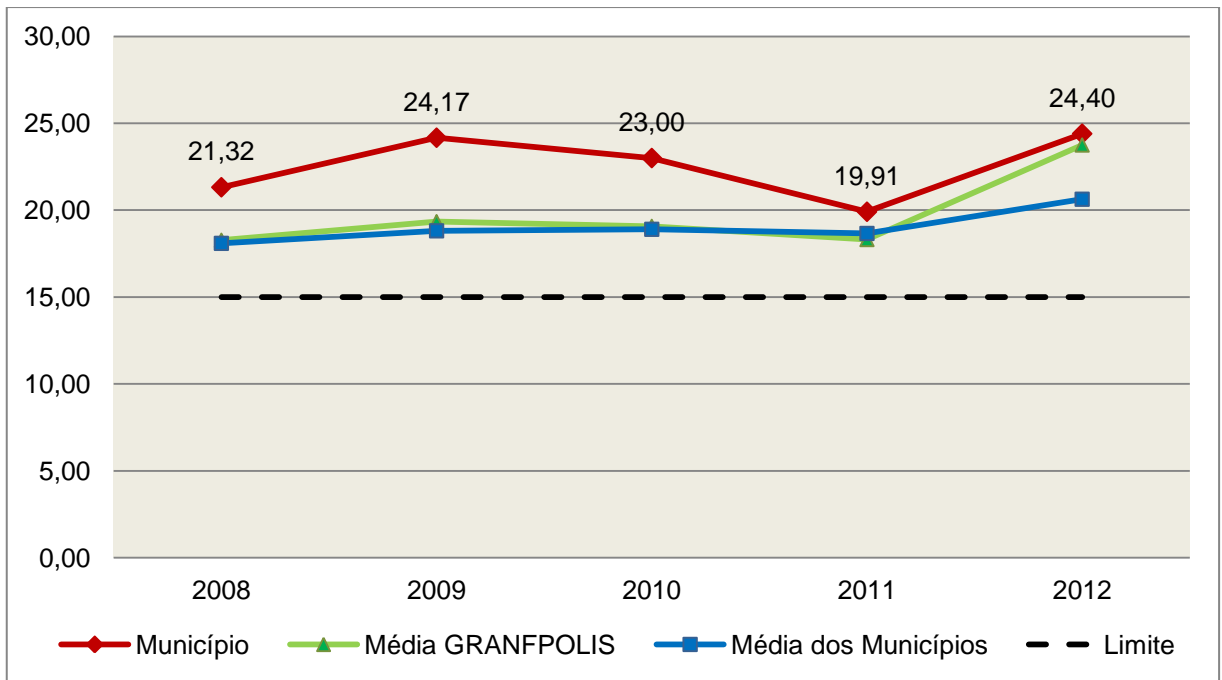
COMPONENTE	VALOR (R\$)	%
Total da Receita com Impostos	24.530.655,88	100,00
Total das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde	9.261.546,91	37,75
Atenção Básica	9.261.546,91	37,75
(-) Total das Deduções com Ações e Serviços Públicos de Saúde*	3.275.354,44	13,35
Total das Despesas para Efeito do Cálculo	5.986.192,47	24,40
Valor Mínimo a ser Aplicado	3.679.598,38	15,00
Valor Acima do Limite	2.306.594,09	9,40

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado.

*Deduções, incluindo-se os convênios, dispostas no Anexo deste Relatório.

O gráfico seguinte apresenta a evolução histórica e comparativa da aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde:

Gráfico 13 – Evolução Histórica e Comparativa da Saúde (%): 2008 – 2012



Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

O gráfico anterior demonstra que o Município de Garopaba em 2012 aumentou seus gastos com Ações e Serviços Públicos de Saúde, em termos percentuais, quando comparado ao exercício anterior.

5.2. Ensino

5.2.1. Limite de 25% das receitas de impostos e transferências

Limite: mínimo de 25% proveniente de impostos, compreendida a proveniente de transferências, em gastos com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (exercício de 2012) – art. 212 da Constituição Federal.

Apurou-se que o Município aplicou o montante de **R\$ 6.290.383,52** em gastos com manutenção e desenvolvimento do ensino, o que corresponde a **25,64%** da receita proveniente de impostos, sendo aplicado A MAIOR o valor de **R\$ 157.719,55**, representando **0,64%** do mesmo parâmetro, **CUMPRINDO** o disposto no artigo 212 da Constituição Federal.

A apuração das despesas com a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, pode ser demonstrada da seguinte forma:

Quadro 14 – Apuração das Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino: 2012

COMPONENTE	VALOR (R\$)	%
------------	-------------	---

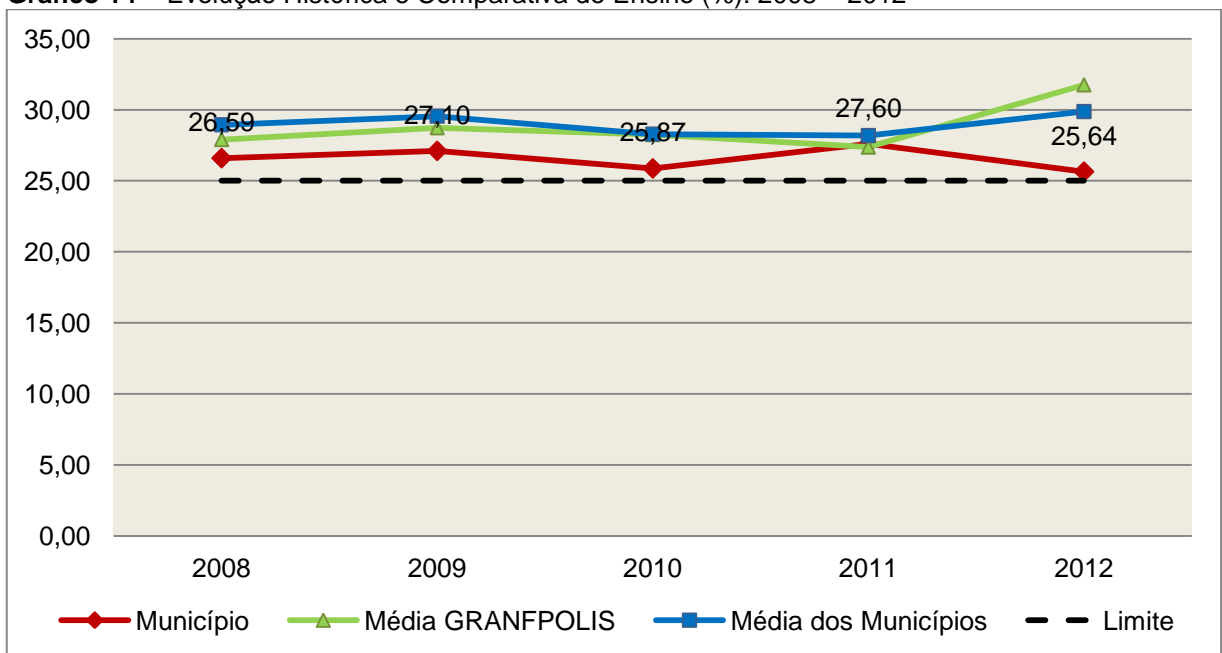
Total da Receita com Impostos	24.530.655,88	100,00
Valor Aplicado Educação Infantil	1.021.428,54	4,16
Educação Infantil	1.021.428,54	4,16
Valor Aplicado Ensino Fundamental	9.243.787,57	37,68
Ensino Fundamental	9.243.787,57	37,68
(-) Total das Deduções com Educação Básica*	2.178.571,75	8,88
(-) Ganho com FUNDEB	1.778.414,06	7,25
(-) Rendimentos de Aplicações Financeiras	17.846,78	0,07
Total das Despesas para efeito de Cálculo	6.290.383,52	25,64
Valor Mínimo a ser Aplicado	6.132.663,97	25,00
Valor Acima do Limite (25%)	157.719,55	0,64

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado e análise técnica.

*Deduções, incluindo-se os convênios, dispostas no Anexo deste Relatório.

O gráfico seguinte apresenta a evolução histórica e comparativa da aplicação em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino:

Gráfico 14 – Evolução Histórica e Comparativa do Ensino (%): 2008 – 2012



Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

O gráfico anterior demonstra que o Município de Garopaba em 2012 reduziu seus gastos com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, em termos percentuais, quando comparado ao exercício anterior.

5.2.2. FUNDEB

Limite 1: mínimo de 60% dos recursos oriundos do FUNDEB na remuneração dos profissionais do magistério em efetivo exercício – art. 60, XII, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT c/c art. 22 da Lei nº 11.494/07.

Verificou-se que o Município aplicou o valor de **R\$ 4.714.956,05**, equivalendo a **92,05%** dos recursos oriundos do FUNDEB, em gastos com a remuneração dos profissionais do magistério em efetivo exercício, **CUMPRINDO** o estabelecido no artigo 60, inciso XII do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) e artigo 22 da Lei nº 11.494/2007.

A apuração das despesas com profissionais do magistério em efetivo exercício pode ser demonstrada da seguinte forma:

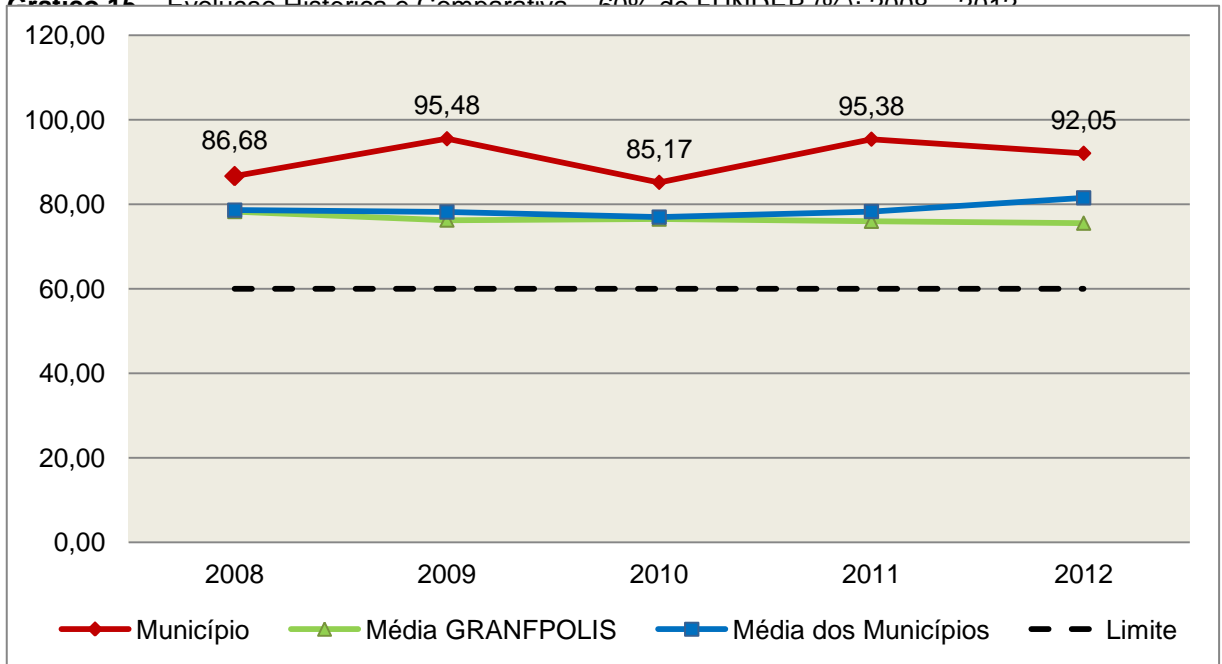
Quadro 15 – Apuração das Despesas com Profissionais do Magistério em Efetivo Exercício – FUNDEB: 2012

COMPONENTE	VALOR (R\$)
Transferências do FUNDEB	5.104.305,92
(+) Rendimentos de Aplicações Financeiras das Contas do FUNDEB	17.846,78
Total dos recursos oriundos do FUNDEB	5.122.152,70
60% dos Recursos Oriundos do FUNDEB	3.073.291,62
Despesas com Profissionais do Magistério em Efetivo Exercício aplicadas com Recursos do FUNDEB	4.714.956,05
Valor Acima do Limite	1.641.664,43

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado e da análise técnica.

O gráfico seguinte apresenta a evolução histórica e comparativa da aplicação em despesas com Profissionais do Magistério em Efetivo Exercício:

Gráfico 15 – Evolução Histórica e Comparativa – 60% do FUNDEB (%): 2008 – 2012



Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

Limite 2: mínimo de 95% dos recursos oriundos do FUNDEB (no exercício financeiro em que forem creditados), em despesas com Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica – art. 21 da Lei nº 11.494/07.

Constatou-se que o Município aplicou o valor de **R\$ 5.086.799,59**, equivalendo a **99,31%** dos recursos oriundos do FUNDEB, em despesas com Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, **CUMPRINDO** o estabelecido no artigo 21 da Lei nº 11.494/2007.

A apuração das despesas com Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica com recursos oriundos do FUNDEB pode ser demonstrada da seguinte forma:

Quadro 16 – Apuração das Despesas com FUNDEB: 2012

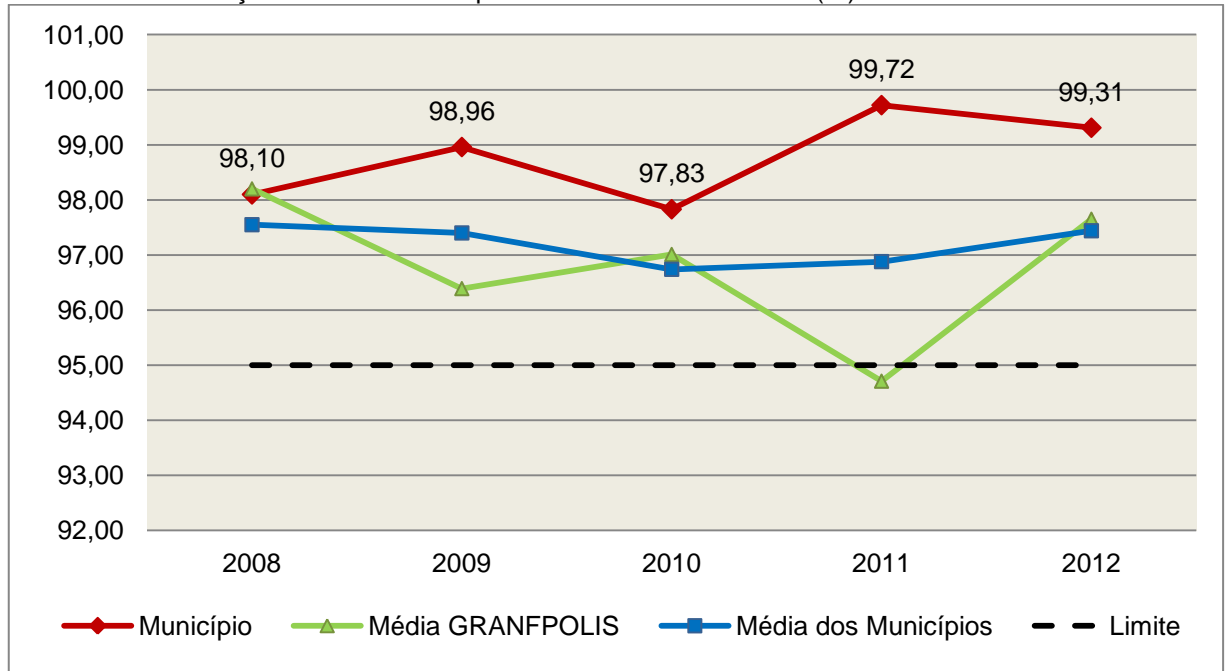
COMPONENTE	VALOR (R\$)
Total dos Recursos Oriundos do FUNDEB	5.122.152,70
95% dos Recursos do FUNDEB	4.866.045,07
Despesas com manutenção e desenvolvimento da educação básica aplicadas no exercício com recursos do FUNDEB *	5.086.799,59
Valor Acima do Limite	220.754,52

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado e análise técnica.

Obs.: * Apuração efetuada com base na execução orçamentária (despesas empenhadas, liquidadas e pagas e os restos a pagar inscritos no exercício com disponibilidade financeira, considerando-se ainda as possíveis exclusões relativas às despesas impróprias, entre outras).

O gráfico seguinte apresenta a evolução histórica e comparativa da aplicação em Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica com recursos oriundos do FUNDEB:

Gráfico 16 – Evolução Histórica e Comparativa – 95% do FUNDEB (%): 2008 – 2012



Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

Com relação às despesas com Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica custeadas com recursos do FUNDEB, no exercício em análise, o Município de Garopaba reduziu sua aplicação, quando comparado ao exercício anterior.

Limite 3: utilização dos recursos do FUNDEB, no exercício seguinte ao do recebimento e mediante abertura de crédito adicional - artigo 21, § 2º da Lei nº 11.494/2007.

O Município utilizou, no 1º trimestre mediante a abertura de crédito adicional, integralmente o saldo anterior dos recursos do FUNDEB, no valor de **R\$ 3.403,35, CUMPRINDO** o estabelecido no artigo 21, § 2º da Lei nº 11.494/2007.

Superávit financeiro do FUNDEB em 31/12/2012: No tocante ao controle da utilização dos recursos do FUNDEB para o exercício seguinte apresenta-se o Quadro abaixo:

Quadro 16A – Controle da utilização de recursos para o exercício subsequente (art. 21, § 2º da Lei nº 11.494/2007)

COMPONENTE	VALOR (R\$)
Saldo Financeiro do FUNDEB em 31/12/2012	239.858,29
(-) Despesas inscritas em Restos a Pagar no exercício e em exercícios anteriores pendentes de pagamento e/ou despesas registradas em DDO no exercício, com disponibilidade dos recursos do FUNDEB	204.505,18
(=) Recursos do FUNDEB que não foram utilizados	35.353,11

Fonte: Dados do Sistema e-Sfinge e análise técnica.

5.3. Limites de gastos com pessoal (LRF)

5.3.1. Limite máximo para os gastos com pessoal do Município

Limite: 60% da Receita Corrente Líquida para os gastos com pessoal do Município – art. 169 da Constituição Federal c/c o art. 19, III da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF).

Quadro 17 – Apuração das Despesas com Pessoal do Município: 2012

COMPONENTE	VALOR (R\$)	%
TOTAL DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	37.223.277,99	100,00
LIMITE DE 60% DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	22.333.966,79	60,00
Despesas com Pessoal do Poder Executivo	17.920.557,54	48,14
Pessoal e Encargos	17.919.884,00	48,14
Prefeitura Municipal: Despesa com pessoal e encargos sociais liquidadas e não empenhadas (ajuste do exercício atual)	673,54	0,00
Despesas com Pessoal do Poder Legislativo	1.146.700,80	3,08
Pessoal e Encargos	1.146.700,80	3,08
Total das deduções das despesas com pessoal*	517.175,55	1,39
TOTAL DA DESPESA PARA EFEITO DE CÁLCULO DA DESPESA COM PESSOAL DO MUNICÍPIO	18.550.082,79	49,83
Valor Abaixo do Limite (60%)	3.783.884,00	10,17

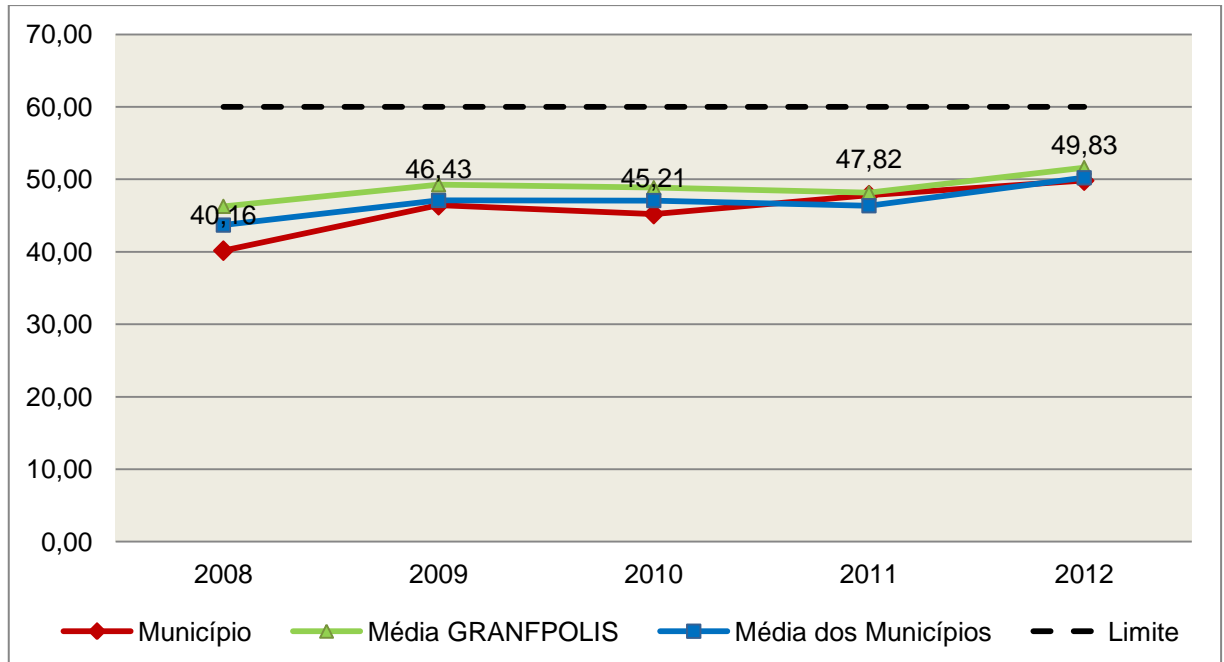
Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado.

*Deduções dispostas no Anexo deste Relatório.

No exercício em exame, o Município gastou **49,83%** do total da receita corrente líquida em despesas com pessoal, **CUMPRINDO** o limite contido no artigo 169 da Constituição Federal, regulamentado pela Lei Complementar nº 101/2000.

O gráfico seguinte apresenta a evolução histórica e comparativa das despesas com pessoal do Município:

Gráfico 17 – Evolução Histórica e Comparativa da Despesa com Pessoal do Município: 2008 – 2012



Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

O gráfico anterior mostra o crescimento dos gastos com pessoal do Município de Garopaba, quando comparado ao exercício anterior.

5.3.2. Limite máximo para os gastos com pessoal do Poder Executivo

Limite: 54% da Receita Corrente Líquida para os gastos com pessoal do Poder Executivo (Prefeitura, Fundos, Fundações, Autarquias e Empresas Estatais Dependentes) – Artigo 20, III, 'b' da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF).

Quadro 18 – Apuração das Despesas com Pessoal do Poder Executivo: 2012

COMPONENTE	VALOR (R\$)	%
TOTAL DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	37.223.277,99	100,00
LIMITE DE 54% DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	20.100.570,11	54,00
Despesas com Pessoal do Poder Executivo	17.920.557,54	48,14
Deduções das despesas com pessoal do Poder Executivo*	490.696,33	1,32
Total das Despesas para efeito de Cálculo das Despesas com Pessoal do Poder Executivo	17.429.861,21	46,83
Valor Abaixo do Limite (54%)	2.670.708,90	7,17

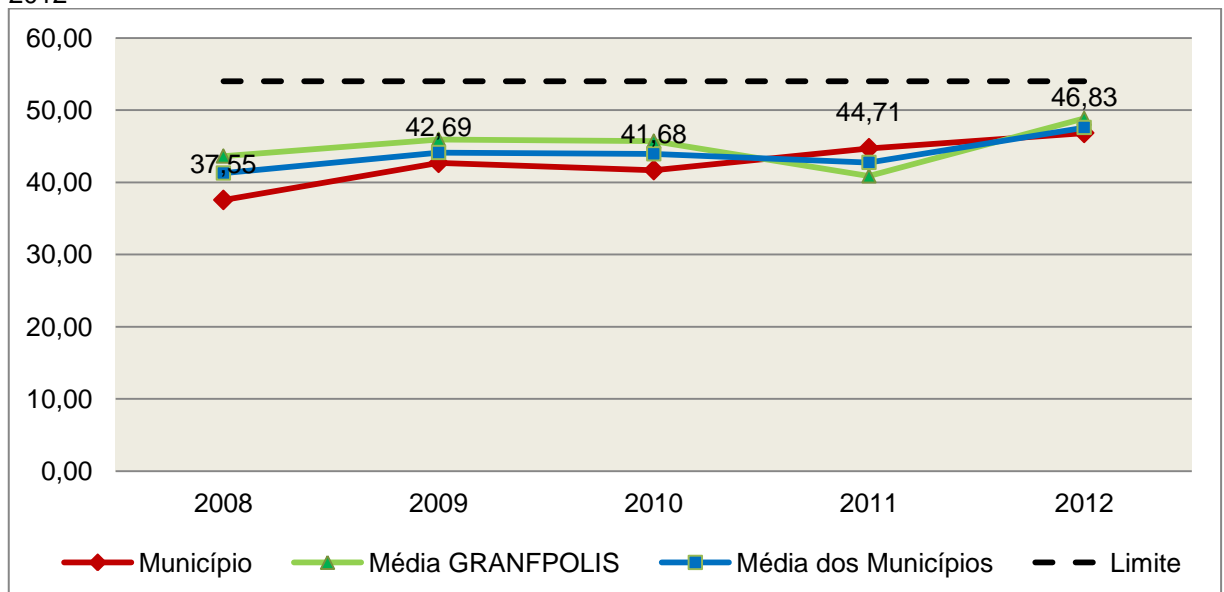
Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado.

*Deduções dispostas no Anexo deste Relatório.

O demonstrativo acima comprova que, no exercício em exame, o Poder Executivo gastou **46,83%** do total da receita corrente líquida em despesas com pessoal, **CUMPRINDO** a norma contida no artigo 20, III, 'b' da Lei Complementar nº 101/2000.

O gráfico seguinte apresenta a evolução histórica e comparativa das despesas com pessoal do Poder Executivo:

Gráfico 18 – Evolução Histórica e Comparativa da Despesa com Pessoal do Executivo: 2008 – 2012



Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

Da análise do gráfico, verifica-se que os gastos com pessoal do Poder Executivo aumentaram, quando comparado ao exercício anterior.

5.3.3. Limite máximo para os gastos com pessoal do Poder Legislativo

Limite: 6% da Receita Corrente Líquida para os gastos com pessoal do Poder Legislativo (Câmara Municipal) – Artigo 20, III, 'a' da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF).

Quadro 19 – Apuração das Despesas com Pessoal do Poder Legislativo: 2012

COMPONENTE	VALOR (R\$)	%
TOTAL DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	37.223.277,99	100,00
LIMITE DE 6% DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	2.233.396,68	6,00
Despesas com Pessoal do Poder Legislativo	1.146.700,80	3,08
Deduções com pessoal do Poder Legislativo*	26.479,22	0,07
Total das Despesas para efeito de Cálculo das Despesas com Pessoal do Poder Legislativo	1.120.221,58	3,01
Valor Abaixo do Limite (6%)	1.113.175,10	2,99

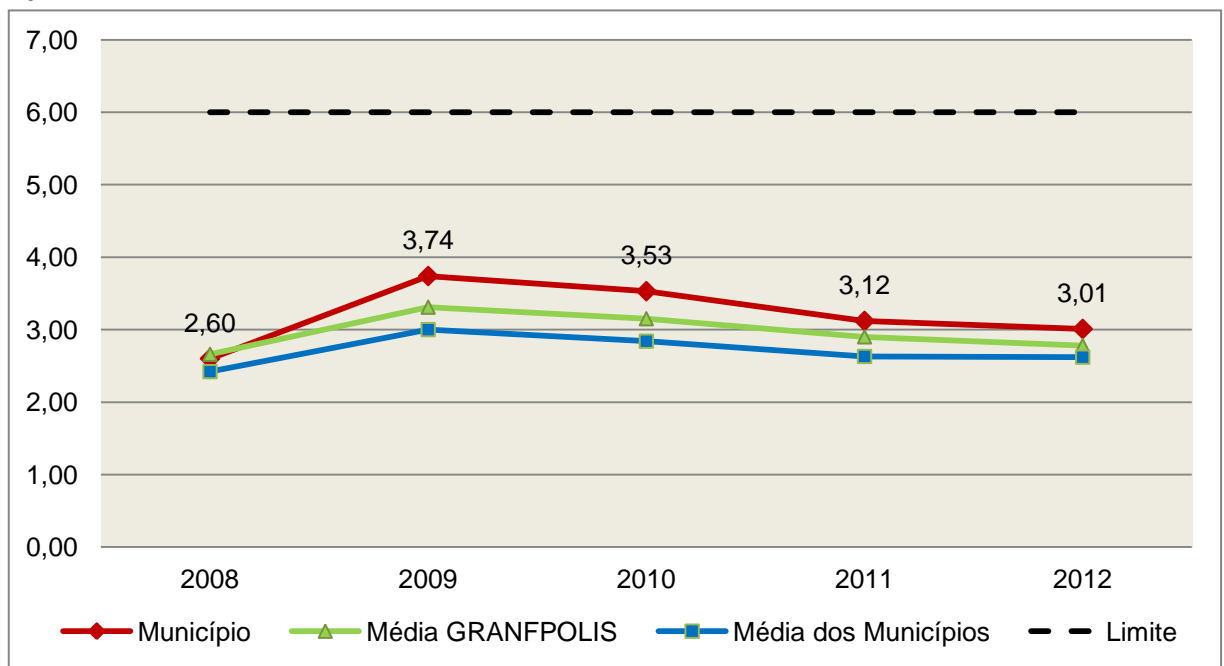
Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado.

*Deduções dispostas no Anexo deste Relatório.

O Poder Legislativo gastou, no exercício em exame, **3,01%** do total da receita corrente líquida em despesas com pessoal, **CUMPRINDO** a norma contida no artigo 20, III, 'a' da Lei Complementar nº 101/2000.

O gráfico seguinte apresenta a evolução histórica e comparativa das despesas com pessoal do Poder Legislativo:

Gráfico 19 – Evolução Histórica e Comparativa da Despesa com Pessoal do Legislativo: 2008 – 2012



Fonte: Demonstrativos dos Balanços Gerais consolidados e análise técnica.

O estudo evolutivo dos gastos com pessoal da Câmara expõe que houve uma redução do percentual quando comparado ao exercício anterior.

6. DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FIA

A Constituição Federal trata do dever da família, da sociedade e do Estado, em caráter prioritário, em assegurar à criança e ao adolescente uma série de direitos, conforme pode ser constatado em seu artigo 227:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Nessa linha foi promulgada a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e trata sobre a proteção integral desses.

A referida Lei prevê em seu artigo 88, incisos II e IV, a criação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e a manutenção de fundo especial, respectivamente. Esse fundo, no caso dos Municípios, deve ser criado por lei municipal, obedecendo ao disposto no artigo 167, IX da Constituição Federal e artigo 74 da Lei nº 4.320/64.

A receita do referido Fundo deve ser vinculada aos seus objetivos e sua finalidade, sendo que a forma de aplicação dos recursos é determinada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Isto é operacionalizado através da aprovação de seu Plano de Aplicação feita anualmente, em consonância com o Plano de Ação elaborado anteriormente também pelo referido Conselho, de acordo com o artigo 260, § 2º da Lei nº 8.069/90 c/c o artigo 1º da Resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA nº 105, de 15 de junho de 2005, conforme segue:

Lei nº 8.069/90

Art. 260. [...]

§ 2º Os Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente fixarão critérios de utilização, através de planos de aplicação das doações subsidiadas e demais receitas, aplicando necessariamente percentual para incentivo ao acolhimento, sob a forma de guarda, de criança ou adolescente, órfãos ou abandonado, na forma do disposto no [art. 227, § 3º, VI, da Constituição Federal](#).

Resolução do CONANDA nº 105, de 15 de junho de 2005:

Art.1º - Ficam estabelecidos os Parâmetros para a Criação e Funcionamento dos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente em todo o território nacional, nos termos do art.88, inciso II, do Estatuto da Criança e do Adolescente, e artigos. 227, §7º da

Constituição Federal, como órgãos deliberativos da política de promoção dos direitos da criança e do adolescente, controladores das ações em todos os níveis no sentido da implementação desta mesma política e responsáveis por fixar critérios de utilização através de planos de aplicação do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente, incumbindo-lhes ainda zelar pelo efetivo respeito ao princípio da prioridade absoluta à criança e ao adolescente, nos moldes do previsto no art.4º, caput e parágrafo único, alíneas “b”, “c” e “d” combinado com os artigos 87, 88 e 259, parágrafo único, todos da Lei nº 8.069/90 e art. 227, caput, da Constituição Federal. (grifo nosso)

No caso do Município de Garopaba, constata-se que a despesa do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (R\$ 50.433,82) representa 0,17% da despesa total realizada pela Prefeitura Municipal (R\$ 30.046.341,88).

Além disso, conforme documentação acostada ao processo às fls. 135 a 152, verifica-se que:

1) A nominata e os atos de posse dos Conselheiros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente estão acostados aos autos, às fls. 139 a 142;

2) Houve a elaboração do Plano de Ação referente ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FIA, em consonância com o disposto no artigo 260, § 2º da Lei nº 8.069/90 c/c o artigo 1º da Resolução do CONANDA nº 105, de 15 de junho de 2005;

3) Houve a remessa do Plano de Aplicação dos recursos do FIA, em consonância com o disposto no artigo 260, § 2º da Lei nº 8.069/90 c/c o artigo 1º da Resolução do CONANDA nº 105, de 15 de junho de 2005;

4) A remuneração dos Conselheiros Tutelares foi paga com recursos da FMAS, conforme fls. 143.

7. DO CUMPRIMENTO DA LEI COMPLEMENTAR Nº 131/2009 E DO DECRETO FEDERAL Nº 7.185/2010

A transparência da gestão fiscal, entendida como a produção e divulgação sistemática de informações, é um dos pilares em que se assenta a Lei Complementar nº 101/2000.

Para assegurar essa transparência a Lei Complementar nº 131/2009 acrescentou dispositivos a referida Lei a fim de determinar a disponibilização, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e

financeira, referentes à receita e à despesa, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como definiu prazos para a implantação.

O artigo 48, parágrafo único, da Lei Complementar nº 101/2000 alterado pela Lei Complementar nº 131/2009, assim determina:

Art. 48. [...]

Parágrafo único. A transparência será assegurada também mediante:

I – incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante os processos de elaboração e discussão dos planos, lei de diretrizes orçamentárias e orçamentos;

II – liberação ao pleno conhecimento e acompanhamento da sociedade, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira, em meios eletrônicos de acesso público;

III – adoção de sistema integrado de administração financeira e controle, que atenda a padrão mínimo de qualidade estabelecido pelo Poder Executivo da União e ao disposto no art. 48-A.

Os conteúdos das informações sobre a execução orçamentária e financeira, liberados em meios eletrônicos de acesso público, são definidos no artigo 48-A, I e II, da Lei Complementar nº 101/2000 incluído pela Lei Complementar nº 131/2009, a saber:

Art. 48-A. Para os fins a que se refere o inciso II do parágrafo único do art. 48, os entes da Federação disponibilizarão a qualquer pessoa física ou jurídica o acesso a informações referentes a:

I – quanto à despesa: todos os atos praticados pelas unidades gestoras no decorrer da execução da despesa, no momento de sua realização, com a disponibilização mínima dos dados referentes ao número do correspondente processo, ao bem fornecido ou ao serviço prestado, à pessoa física ou jurídica beneficiária do pagamento e, quando for o caso, ao procedimento licitatório realizado;

II – quanto à receita: o lançamento e o recebimento de toda a receita das unidades gestoras, inclusive referente a recursos extraordinários.

Quanto aos prazos para o cumprimento das determinações dispostas nos referidos artigos a Lei Complementar nº 131/2009 estabeleceu:

Art. 73-B. Ficam estabelecidos os seguintes prazos para o cumprimento das determinações dispostas nos incisos II e III do parágrafo único do art. 48 e do art. 48-A:

I – 1 (um) ano para a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios com mais de 100.000 (cem mil) habitantes;

II – 2 (dois) anos para os Municípios que tenham entre 50.000 (cinquenta mil) e 100.000 (cem mil) habitantes;

III – 4 (quatro) anos para os Municípios que tenham até 50.000 (cinquenta mil) habitantes.

Parágrafo único. Os prazos estabelecidos neste artigo serão contados a partir da data de publicação da lei complementar que introduziu os dispositivos referidos no caput deste artigo.”

O sistema integrado de administração financeira e controle – SISTEMA mencionado no inciso III do parágrafo único do artigo 48 da Lei Complementar nº 101/2000 alterado pela Lei Complementar nº 131/2009, foi

regulamentado por meio do Decreto Federal nº 7.185/2010, que em seu artigo 1º assim determina:

Art. 1º A transparência da gestão fiscal dos entes da Federação referidos no art. 1º, § 3º, da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, será assegurada mediante a observância do disposto no art. 48, parágrafo único, da referida Lei e das normas estabelecidas neste Decreto.

Dessa forma, o referido Decreto também estabeleceu requisitos com padrão mínimo de qualidade necessário para assegurar a transparência da gestão fiscal, onde se extraiu os seguintes:

Art. 2º O sistema integrado de administração financeira e controle utilizado no âmbito de cada ente da Federação, doravante denominado SISTEMA, deverá permitir a liberação em tempo real das informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira das unidades gestoras, referentes à receita e à despesa, com a abertura mínima estabelecida neste Decreto, bem como o registro contábil tempestivo dos atos e fatos que afetam ou possam afetar o patrimônio da entidade.

§ 1º Integrarão o SISTEMA todas as entidades da administração direta, as autarquias, as fundações, os fundos e as empresas estatais dependentes, sem prejuízo da autonomia do ordenador de despesa para a gestão dos créditos e recursos autorizados na forma da legislação vigente e em conformidade com os limites de empenho e o cronograma de desembolso estabelecido.

§ 2º Para fins deste Decreto, entende-se por:

I – [...]

II - liberação em tempo real: a disponibilização das informações, em meio eletrônico que possibilite amplo acesso público, até o primeiro dia útil subsequente à data do registro contábil no respectivo SISTEMA, sem prejuízo do desempenho e da preservação das rotinas de segurança operacionais necessários ao seu pleno funcionamento;

III - meio eletrônico que possibilite amplo acesso público: a Internet, sem exigências de cadastramento de usuários ou utilização de senhas para acesso; e

IV - [...]

Art. 4º Sem prejuízo da exigência de características adicionais no âmbito de cada ente da Federação, consistem requisitos tecnológicos do padrão mínimo de qualidade do SISTEMA:

I - [...]

II - permitir o armazenamento, a importação e a exportação de dados; e

III - [...]

Art. 7º Sem prejuízo dos direitos e garantias individuais constitucionalmente estabelecidos, o SISTEMA deverá gerar, para disponibilização em meio eletrônico que possibilite amplo acesso público, pelo menos, as seguintes informações relativas aos atos praticados pelas unidades gestoras no decorrer da execução orçamentária e financeira:

I - quanto à despesa:

- a) o valor do empenho, liquidação e pagamento;
- b) o número do correspondente processo da execução, quando for o caso;
- c) a classificação orçamentária, especificando a unidade orçamentária, função, subfunção, natureza da despesa e a fonte dos recursos que financiaram o gasto;
- d) a pessoa física ou jurídica beneficiária do pagamento, inclusive nos desembolsos de operações independentes da execução orçamentária, exceto no caso de folha de pagamento de pessoal e de benefícios previdenciários;
- e) o procedimento licitatório realizado, bem como à sua dispensa ou inexigibilidade, quando for o caso, com o número do correspondente processo; e
- f) o bem fornecido ou serviço prestado, quando for o caso;

II - quanto à receita, os valores de todas as receitas da unidade gestora, compreendendo no mínimo sua natureza, relativas a:

- a) previsão;
- b) lançamento, quando for o caso; e
- c) arrecadação, inclusive referente a recursos extraordinários.

O Município de **Garopaba**, com base na população estimada quando a Lei Complementar nº 131/2009 entrou em vigor (População de 16.577 habitantes, IBGE – 2008), acrescentando dispositivos à Lei Complementar nº 101/2000, se enquadra na regra estabelecida no artigo 73-B, III, do citado diploma legal, ou seja, o cumprimento das determinações dispostas nos incisos II e III do parágrafo único do artigo 48 e do artigo 48-A da referida Lei inicia-se no exercício de 2013.

A análise no que se refere à disponibilização de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira do Município consistiu na verificação da existência ou não da divulgação dessas informações por meios eletrônicos.

Assim, constatou-se que o Município de **Garopaba** não possui em meios eletrônicos a divulgação de informações sobre a execução orçamentária e financeira. Alerta-se que a partir do mês de maio de 2013 tornou-se obrigatória a divulgação desses dados de acordo com os ditames da Lei Complementar nº 101/2000, alterada pela Lei Complementar nº 131/2009, e com o Decreto Federal nº 7.185/2010.

8. DO CUMPRIMENTO DO ARTIGO 42 DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL - LRF

A Lei de Responsabilidade Fiscal em seu artigo 42 dispõe que:

Art. 42. É vedado ao titular de Poder ou órgão referido no art. 20, nos últimos dois quadrimestres do seu mandato, contrair obrigações de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro dele, ou que tenha parcelas a serem pagas no exercício seguinte sem que haja suficiente disponibilidade de caixa para este efeito.

Parágrafo único. Na determinação da disponibilidade de caixa serão considerados os encargos e despesas compromissadas a pagar até o final do exercício.

Para fins de verificação do cumprimento do dispositivo legal antes mencionado, foi apurada a disponibilidade de caixa líquida por fonte de recursos, conforme metodologia da Portaria STN nº 407, de 20 de junho de 2011, que "aprova a 4ª edição do Manual de Demonstrativos Fiscais (MDF)".

A Fonte de Recursos trata-se de mecanismo integrador entre a receita e a despesa, onde é atribuído um código que exerce duplo papel no processo orçamentário permitindo compatibilizar a execução orçamentária com as disponibilidades financeiras:

- a) na receita orçamentária: indica a destinação de recursos para a realização de determinadas despesas;
- b) na despesa orçamentária: identifica a origem dos recursos que estão sendo utilizados.

Como processo pelo qual os recursos públicos são correlacionados a uma aplicação, pode ser classificada em:

- c) destinação vinculada: são códigos que especificam a vinculação entre a origem e a aplicação de recursos, de acordo com suas finalidades. Ex.: convênios e operações de crédito;
- d) destinação ordinária: são códigos em que a alocação entre a origem e aplicação de recursos é livre. Ex.: receita de taxas e impostos.

Com base nesses conceitos, para verificar o cumprimento do art. 42 da LRF, aplicou-se no cálculo os seguintes critérios:

- e) Para a disponibilidade de caixa: foram considerados os saldos por fonte de recursos das Contas Financeiras do Ativo Financeiro (caixa, bancos, aplicações financeiras e outras disponibilidades financeiras) em 31/12/2012, os quais necessariamente devem ser aqueles utilizados para abertura do exercício seguinte.

No caso específico das contas do exercício de 2012, considerando a implementação de "conta corrente específica" no sistema e_sfnge para discriminação das fontes a partir de 2013, foi efetuada conferência entre os dados de encerramento do exercício de 2012 e de abertura do exercício de 2013, utilizando-se sempre os valores de coincidiam com o Ativo Financeiro.

Convém esclarecer que o controle das disponibilidades por especificações de fontes de recursos é realizado simultaneamente tanto no Sistema Financeiro como no Sistema Compensado, cujos saldos de disponibilidade de caixa devem ser iguais.

f) Obrigações Financeiras: considerou-se todas as despesas contraídas, por especificações de fontes de recursos, divididas em até o 1º quadrimestre de 2012 (despesas de exercícios anteriores e as contraídas até 30/04/2012) e as do 2º e 3º quadrimestres de 2012.

Ressalta-se que as despesas de exercícios anteriores e aquelas assumidas até 30/04/2012 já estão compromissadas para serem pagas, e conseqüentemente, devem ser consideradas para efeito de projeção de fluxo de caixa para verificação das disponibilidades financeiras ao final do mandato.

Neste sentido, esses compromissos interferem no comprometimento dos recursos financeiros quando do levantamento das disponibilidades de caixa para efeito da LRF. Assim, segundo a mesma, disponibilidade de caixa não é o valor financeiro existente em espécie na tesouraria ou nos bancos (componente do Ativo Financeiro), sendo pois o resultado entre esses saldos e as dívidas existentes registradas no Passivo Financeiro, além de outras despesas não contabilizadas, todas pendentes de pagamento. Este entendimento advém da redação do parágrafo único do artigo 42, o qual estabelece que "na determinação da disponibilidade de caixa serão considerados os encargos e despesas compromissadas a pagar até o final do exercícios".

As obrigações financeiras são compostas pelos seguintes itens:

1) Depósitos - total dos Depósitos em 31/12/2012, pertencentes a terceiros e resultantes de consignações, cauções e outros depósitos de diversas origens;

2) Despesas liquidadas e não pagas - total em 31/12/2012, divididas em até o 1º quadrimestre e 2º e 3º quadrimestres (tomando-se por base a data da emissão do empenho), as quais referem-se a obrigações a pagar com fornecedores, convênios, precatórios, pessoal, encargos sociais, provisões diversas, benefícios diversos e débitos diversos.

3) Despesas empenhadas e não liquidadas de exercícios anteriores - saldo em 31/12/2012 das despesas empenhadas e não liquidadas de anos anteriores, referentes a obrigações a pagar com fornecedores, convênios, precatórios, pessoal, encargos sociais, provisões diversas, benefícios diversos e débitos diversos.

4) Outras obrigações financeiras - total em 31/12/2012, relativos as operações realizadas com terceiros, independentes da execução orçamentária e são constituídas dos grupos de contas de Serviço da Dívida a Pagar, Outras Obrigações a Curto Prazo, Depósitos Exigíveis a Longo Prazo e Valores Pendentes a Curto Prazo, evidenciadas no Balanço Patrimonial - Passivo Financeiro.

Com relação aos ajustes das disponibilidades de caixa e das obrigações financeiras, foram utilizadas as seguintes fontes de informações:

auditorias; respostas dos ofícios circulares n.º 7.020/2013, 7.021/2013 e 7.022/2013; dados encaminhados via Sistema e-Sfinge e demais análises técnicas subsidiadas em Diligências, Denúncias e Representações.

Informa-se que na verificação do cumprimento do artigo 42 da LRF não serão consideradas as disponibilidades de caixa e conseqüentemente as obrigações financeiras das Câmaras Municipais, dos Regimes Próprios de Previdência Social e dos Fundos de Assistência à Saúde do Servidor.

No tocante ao Samae - Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto, Autarquias e Empresas Públicas, suas disponibilidades de caixa serão consideradas como recursos vinculados, mesmo que registradas contabilmente com especificação de Fonte de Recursos 00 - recursos ordinários. O mesmo procedimento será adotado com relação as obrigações financeiras.

A seguir, expõe-se resumo da situação constatada no Município de **Garopaba**, sendo que no Apêndice, deste Relatório, encontra-se o cálculo de forma detalhada.

Quadro 20 - Apuração do cumprimento do art. 42 da LRF (em Reais)

FORTE DE RECURSOS	DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA / INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	Cumpriu / Não Cumpriu
RECURSOS VINCULADOS		
16 - Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico - CIDE	3.975,24	Cumpriu
17 - Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública - COSIP	54.250,72	Cumpriu
18 - Transferências do FUNDEB - (aplicação na remuneração dos profissionais do Magistério em efetivo exercício na Educação Básica) - R\$ 186.218,79	185.725,83	Cumpriu
19 - Transferências do FUNDEB - (aplicação em outras despesas da Educação Básica) - R\$ -492,96		
22 - Transferências de Convênios - Educação	1.163.145,69	Cumpriu
23 - Transferências de Convênios - Saúde	220.102,23	Cumpriu
24 - Transferências de Convênios - Outros (não relacionados à educação/saúde/assistência social)	-180.001,22	Não Cumpriu
48 - Programa de Atenção à Criança - PAC	76.124,01	Cumpriu
49 - Programa Pessoa Portadora de Deficiência Física - PPD	0,00	Cumpriu
50 - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI	0,00	Cumpriu
52 - Outras Transferências de Recursos para o Fundo de Assistência Social	-610,02	Não Cumpriu
54 - Convênio Trânsito - Militar	0,00	Cumpriu
55 - Convênio Trânsito - Civil	0,00	Cumpriu
56 - Convênio Trânsito - Prefeitura	0,00	Cumpriu
58 - Salário Educação	178.517,64	Cumpriu
59 - Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE	0,00	Cumpriu
60 - Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE	0,00	Cumpriu
61 - Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar - PNATE	0,00	Cumpriu
62 - Outros Recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	-185.219,29	Não Cumpriu
64 - Atenção Básica	650.023,52	Cumpriu

FONTE DE RECURSOS	DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA / INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	Cumpriu / Não Cumpriu
65 - Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	-5.481,13	Não Cumpriu
66 - Vigilância em Saúde	0,00	Cumpriu
67 - Assistência Farmacêutica Básica	0,00	Cumpriu
83 - Operações de Credito Internas - Outros Programas	402,62	Cumpriu
87- Alienações de Bens destinados a Programas da Educação Básica	0,00	Cumpriu
89 - Alienações de Bens destinados a Outros Programas	16.714,11	Cumpriu
SOMATÓRIO DAS FONTES DE RECURSOS COM INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	-371.311,66	
RECURSOS ORDINÁRIOS		
00 - Recursos Ordinários	1.270.433,06	
01- Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação	-43.456,80	
02 - Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	150.916,84	
TOTAL RECURSOS NÃO VINCULADOS	1.377.893,10	Cumpriu

Fonte: Dados do Sistema e-Sfinge, de auditorias e resposta de ofícios.

Portanto, conforme demonstrativo anterior (Quadro 20), verificou-se que o Poder Executivo do Município de GAROPABA contraiu obrigações de despesas sem a correspondente disponibilidade de caixa de RECURSOS VINCULADOS para o pagamento das obrigações, deixando a descoberto DESPESAS VINCULADAS às Fontes de Recursos (FR 24 - R\$ 180.001,22; FR 52 - R\$ 610,02; FR 62 - R\$ 185.219,29 e FR 65 - R\$ 5.481,13), no montante de R\$ 371.311,66, ressaltando que a referida insuficiência foi totalmente absorvida pela disponibilidade líquida de caixa de RECURSOS ORDINÁRIOS, no valor de R\$ 1.377.893,10, desta forma, conclui-se pelo cumprimento do artigo 42 da Lei Complementar nº 101/2000.

9. RESTRIÇÕES APURADAS

9.1 RESTRIÇÕES DE ORDEM LEGAL

- 9.1.1 Déficit de execução orçamentária do Município (Consolidado) da ordem de **R\$ 1.914.639,47**, representando **4,88%** da receita arrecadada do Município no exercício em exame, resultante da exclusão do superávit orçamentário do Instituto/Fundo de Previdência e/ou Fundo/Fundação/Autarquia de Assistência ao Servidor, em desacordo ao artigo 48, "b" da Lei nº 4.320/64 e artigo 1º, §

1º, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF), parcialmente absorvido pelo superávit financeiro do exercício anterior - **R\$ 600.249,07**, ressaltando-se o **registro de Restos a Pagar no montante de R\$ 3.142.756,04**, pendentes de pagamento em função de recursos de convênios que não ingressaram nos cofres públicos no exercício em análise, (itens 3.1 e 1.2.1.1, deste Relatório).

- 9.1.2 Déficit financeiro do Município (Consolidado) da ordem de **R\$ 1.222.963,75**, resultante do déficit orçamentário ocorrido no exercício em exame, correspondendo a **3,12%** da Receita Arrecadada do Município no exercício em exame (**R\$ 39.253.371,75**), em desacordo ao artigo 48, “b” da Lei nº 4.320/64 e artigo 1º da Lei Complementar nº 101/2000 – LRF. ressaltando-se o **registro de Restos a Pagar no montante de R\$ 3.142.756,04**, pendentes de pagamento em função de recursos de convênios que não ingressaram nos cofres públicos no exercício em análise, (itens 4.2 e 1.2.1.2).
- 9.1.3 Realização de despesas, no montante de **R\$ 331.458,38**, liquidadas e não empenhadas no exercício de 2012, em desacordo com os artigos 35, II e 60 da Lei nº 4.320/64. (Item 1 do Relatório de Auditoria “in loco” nº 86/2013, fls. 169 a 176 dos autos e item 1.2.1.3).
- 9.1.4 Divergência, no valor de **R\$ 38.847,60**, entre o Resultado Patrimonial apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais – Anexo 15 (R\$ 2.605.934,16) e o Saldo Patrimonial do exercício corrente, apurado no Balanço Patrimonial – Anexo 14, (R\$ 29.284.964,83), deduzido o Saldo Patrimonial do exercício anterior (R\$ 26.717.878,27), em afronta aos artigos 104 e 105 da Lei nº 4.320/64 (fls. 111 a 116 dos autos e item 1.2.1.4).
- 9.1.5 Divergência, no valor de **R\$ 38.307,28**, apurada entre a variação do saldo patrimonial financeiro (R\$ -1.823.212,82) e o resultado da execução orçamentária – Déficit (R\$ 1.914.639,47), considerando o cancelamento de restos a pagar de R\$ 129.733,93, em afronta ao artigo 102 da Lei nº 4.320/64(itens 3.1, 4.2 e 1.2.1.5).
- 9.1.6 Divergência, no valor de **R\$ 11.397,00**, entre o saldo do grupo Disponível do Balanço Patrimonial do exercício anterior – Anexo 14 (R\$ 13.785.865,02) e o saldo inicial do Balanço Financeiro do exercício atual – Anexo 13 (R\$ 13.774.468,02), em desacordo com o artigo 103 da Lei nº 4.320/64(Fls.110 e 111 dos autos e item 1.2.1.6).

- 9.1.7 Registros divergentes para uma mesma especificação de fonte de recursos nas contas do Sistema Financeiro (Bancos) e nas contas do Sistema Compensado (disponibilidades por fontes de recursos a utilizar mais comprometidas), caracterizando afronta ao disposto no artigo 85 da Lei n.º 4.320/64 (item 2 do Relatório de Auditoria “in loco” nº 86/2013 – fls. 169 a 176 e item 1.2.1.7).

10. SÍNTESE DO EXERCÍCIO DE 2012

Quadro 21 – Síntese

1) Balanço Anual Consolidado	Embora, as demonstrações apresentem inconsistências de natureza contábil, essas não afetam de forma significativa a posição financeira, orçamentária e patrimonial do exercício em análise.	
2) Resultado Orçamentário	Déficit parcialmente absorvido pelo superávit financeiro do exercício anterior, com a RESSALVA do registro de Restos a Pagar no montante de R\$ 3.142.756,04, pendentes de pagamento em função de recursos de convênios que não ingressaram nos cofres públicos no exercício sob análise.	R\$ 1.914.639,47
3) Resultado Financeiro	Déficit parcialmente absorvido pelo superávit financeiro do exercício anterior, com a RESSALVA do registro de Restos a Pagar no montante de R\$ 3.142.756,04, pendentes de pagamento em função de recursos de convênios que não ingressaram nos cofres públicos no exercício sob análise.	R\$ 1.222.963,75
4) LIMITES	PARÂMETRO MÍNIMO	REALIZADO
4.1) Saúde	15,00%	24,40%
4.2) Ensino	25,00%	25,64%
4.3) FUNDEB	60,00%	92,05%
	95,00%	99,31%
4.4) Despesas com pessoal	PARÂMETRO MÁXIMO	REALIZADO
a) Município	60,00%	49,83%
b) Poder Executivo	54,00%	46,83%
c) Poder Legislativo	6,00%	3,01%
4.5) Art. 42 da L.C. 101/00	CUMPRIU	

CONCLUSÃO

Considerando que a apreciação das contas tomou por base os dados e informações exigidos pela legislação aplicável, de veracidade ideológica apenas presumida, podendo o Tribunal de Contas - a qualquer época e desde que venha a ter ciência de ato ou fato que a desabone - reapreciar, reformular seu entendimento e emitir novo pronunciamento a respeito;

Considerando que a análise foi efetuada conforme técnicas apropriadas de auditoria, que preveem inclusive a realização de inspeção *in loco* e a utilização de amostragem, conforme o caso;

Considerando que o julgamento das contas de governo do Prefeito Municipal, pela Colenda Câmara de Vereadores, não envolve exame da responsabilidade de administradores municipais, inclusive do Prefeito, quanto a atos de competência do exercício em causa, que devem ser objeto de exame em processos específicos;

Considerando o exposto e mais o que dos autos consta, para efeito de emissão de PARECER PRÉVIO a que se refere o art. 50 da Lei Complementar nº 202/2000, referente às contas do **exercício de 2012 do Município de Garopaba**.

Diante da **Restrições** apuradas no Capítulo 9, deste Relatório, entende esta Diretoria que possa o Tribunal de Contas, além da emissão do parecer prévio, decidir por:

Diante das **Restrições de Ordem Legal** apurada no item 9, deste Relatório, à vista da Reapreciação procedida, entende esta Diretoria que possa o Tribunal de Contas, além da emissão do parecer prévio, decidir por:

I - **RECOMENDAR** à Câmara de Vereadores anotação e verificação de acatamento, pelo Poder Executivo, das observações constantes do presente Relatório;

II - **RECOMENDAR** ao Responsável pelo Poder Executivo a adoção de providências em relação ao apontado no Capítulo 7 - Do Cumprimento da Lei Complementar nº 131/2009 e do Decreto Federal nº 7.185/2010 em face da obrigatoriedade de atendimento destes dispositivos legais a partir de maio de 2013;

III - **SOLICITAR** à Câmara de Vereadores seja o Tribunal de Contas comunicado do resultado do julgamento das Contas Anuais em questão, conforme prescreve o art. 59 da Lei Complementar nº 202/2000, inclusive com a remessa do ato respectivo e da ata da sessão de julgamento da Câmara.

IV - **SOLICITAR** à Câmara de Vereadores seja o Tribunal de Contas comunicado do resultado do julgamento das Contas Anuais em questão,

conforme prescreve o art. 59 da Lei Complementar nº 202/2000, inclusive com a remessa do ato respectivo e da ata da sessão de julgamento da Câmara.

É o Relatório,

DMU/Divisão 8, em 25/02/2015

BEATRIZ RUFFINI GONÇALO
Auditor Fiscal de Controle Externo

TERESINHA DE JESUS BASTO DA
SILVA
Auditor Fiscal de Controle Externo
Chefe da Divisão 8

Encaminhem-se os autos ao MPJTC para a necessária manifestação.

Kliwer Schmitt
Diretor
Diretoria de Controle dos Municípios

ANEXO

Deduções das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Descrição	R\$
Despesas com Recursos de Convênios e/ou Receitas Vinculadas destinadas às Ações e Serviços Públicos de Saúde	3.202.467,88
Despesa excluídas por não serem consideradas como de Ações e Serviços Públicos de Saúde	66.499,97
Valor referente a despesas consideradas na Saúde em exercícios anteriores (fontes 0 e/ou 2) inscritas em Restos a Pagar e canceladas no exercício em análise	6.386,59
Total das Deduções com Ações e Serviços Públicos de Saúde do Município	3.275.354,44

Deduções das Despesas com Educação Básica

Descrição	R\$
Despesas com Recursos de Convênios e/ou Receitas Vinculadas destinadas à Educação Infantil	243.698,54
Valor referente a despesas consideradas na Educação Infantil em exercícios anteriores (fontes 0 e/ou 1 e/ou 18 e/ou 19) inscritas em Restos a Pagar e canceladas no exercício em análise	651,83
Despesas com Recursos de Convênios e/ou Receitas Vinculadas destinados ao Ensino Fundamental	1.847.104,59
Despesas excluídas por não serem consideradas como de manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental	68.087,83
Valor referente a despesas consideradas no Ensino Fundamental em exercícios anteriores (fontes 0 e/ou 1 e/ou 18 e/ou 19) inscritas em Restos a Pagar e canceladas no exercício em análise	19.028,96
Total das deduções das despesas com Educação Básica	2.178.571,75

Deduções da Despesa com Pessoal

Descrição	R\$
Executivo: Indenizações Restituições Trabalhistas (3.1.90.94 e 3.1.91.94)	490.696,33
Total das deduções das despesas com pessoal do Poder Executivo	490.696,33
Legislativo: Despesas de Exercícios Anteriores (3.1.90.92 e 3.1.91.92)	26.479,22
Total das deduções das despesas com pessoal do Poder Legislativo	26.479,22
Total das deduções das despesas com pessoal	517.175,55

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado, dados do Sistema e-Sfinge e análise técnica.

APÊNDICE

Despesas com Recursos de Convênios e/ou Receitas Vinculadas destinadas à Saúde:

Fonte de Recurso	Ano	Sub Função	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)
23 - Transferências de Convênios: Saúde	2012	301	221.329,68	133.329,68	133.329,68
64 - Atenção Básica	2012	301	1.744.131,06	1.731.240,76	1.725.733,16
65 - Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	2012	301	1.018.765,86	1.014.362,35	1.010.418,58
66 - Vigilância em Saúde	2012	301	32.378,68	29.275,31	29.275,31
67 - Assistência Farmacêutica Básica	2012	301	185.862,60	184.241,10	184.241,10
TOTAL			3.202.467,88	3.092.449,20	3.082.997,83

Despesas excluídas por não serem consideradas como de Ações e Serviços Públicos de Saúde:

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	38	04/01/2012	SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (DETRAN)	68,10	68,10	68,10	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE MULTA DE TRÂNSITO Nº. 501127109730 INCORRIDA PELO VEÍCULO FIAT PALIO PLACAS MHS 1821 NO DIA 14/10/2011 NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/RS, SENDO O CONDUTOR RESPONSÁVEL O SR. LUCAS DE ABREU INÁCIO E SERÁ DESCONTADO EM 02 PARCELAS FIXAS NA FOLHA DE PAGAMENTO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	222	30/01/2012	KATHIUS BENCHE DOS PASSOS	400,00	400,00	400,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JANEIRO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	223	30/01/2012	RAFAEL RIBEIRO DE ROYA	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JANEIRO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	224	30/01/2012	YASMIM DE SOUZA GONÇALVES	468,00	468,00	468,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JANEIRO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	345	29/02/2012	KATHIUS BENCHE DOS PASSOS	400,00	400,00	400,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE FEVEREIRO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
Garopaba	impostos: Saúde								
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	346	29/02/2012	RAFAEL RIBEIRO DE ROYA	296,40	296,40	296,40	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE FEVEREIRO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	348	29/02/2012	CLAUDIA SILVEIRA MARQUES	400,00	400,00	400,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE FEVEREIRO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	465	28/03/2012	ASSOCIAÇÃO APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE GAROPABA	1.250,00	1.250,00	1.250,00	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 01/12 - CONVÊNIO 01/2012.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	472	30/03/2012	CLAUDIA SILVEIRA GONÇALVES	400,00	400,00	400,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MARÇO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	474	30/03/2012	KATHIUS BENCHE DOS PASSOS	400,00	400,00	400,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MARÇO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	555	09/04/2012	ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL - EGEM	200,00	200,00	200,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE INSCRIÇÃO DO CONTADOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE FÁBIO DE SOUZA NO CURSO "CONDUTAS VEDADAS EM ANO ELEITORAL E FINAL DE MANDATO MUNICIPAL" A SER REALIZADO PELA EGEM DIAS 12 E 13 DE ABRIL EM TUBARÃO/SC.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	556	09/04/2012	ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL - EGEM	200,00	200,00	200,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE INSCRIÇÃO DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE LUIZ ANTONIO DE CAMPOS NO CURSO "CONDUTAS VEDADAS EM ANO ELEITORAL E FINAL DE MANDATO MUNICIPAL" A SER REALIZADO PELA EGEM DIAS 12 E 13 DE ABRIL EM TUBARÃO/SC.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	565	11/04/2012	FABIO DE SOUZA	199,50	199,50	199,50	PELO ADIANTAMENTO DA DESPESA, VIAGEM À CIDADE DE TUBARÃO/SC NOS DIAS 12 E 13 DE ABRIL PARA PARTICIPAR DO CURSO "CONDUTAS VEDADAS EM ANO ELEITORAL E FINAL DE MANDATO" MINISTRADO PELA EGEM.
Fundo	02 - Receitas	301	614	27/04/2012	DENISE GONÇALVES	391,02	391,02	391,02	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A),

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
Municipal de Saúde de Garopaba	de Impostos e Transf de impostos: Saúde				ESTÁCIO				MÊS DE ABRIL / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	615	27/04/2012	KATHIUS BENCHE DOS PASSOS	400,00	400,00	400,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE ABRIL / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	683	04/05/2012	ALCI CORREIA	660,00	660,00	660,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE AQUISIÇÃO DE SERVIÇO DE TAXI PARA TRANSPORTAR A PACIENTE NAIR VIEIRA, 03 VEZES POR SEMANA DURANTE 30 DIAS, DA LOCALIDADE DA GAMBOA ATÉ PAULO LOPES (BR101), PARA REALIZAÇÃO DE HEMODIÁLISE EM FLORIANÓPOLIS-SC.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	756	31/05/2012	REDE FEMININA DE COMBATE AO CANCER - RFCC	1.875,00	1.875,00	1.875,00	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 02/08 - CONVÊNIO 3/2012.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	757	31/05/2012	ASSOCIAÇÃO APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE GAROPABA	1.250,00	1.250,00	1.250,00	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 03/12 - CONVÊNIO 01/2012.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	176	23/01/2012	SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (DETRAN)	1.425,88	1.425,88	1.425,88	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE PAGTO DE 04 MULTAS DE TRÂNSITO INCORRIDAS POR VEÍCULOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, A QUAL NÃO INDICOU O INFRATOR SENDO ABERTA UMA SINDICÂNCIA ADMINISTRATIVA ATRAVÉS DA PORTARIA 045 DE 11 DE JANEIRO DE 2012 PARA APURAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS E DEVIDA RESTITUIÇÃO AOS COFRES PÚBLICOS - VEÍCULO: FIAT/DOBLO ELX 1.8 PLACAS MEY 5127 R\$ 574,62 / RENAULT/MASTER PLACAS MEC 7887 R\$ 574,61 / GM/CORSA HATCH MAXX PLACAS MHC 6326 R\$ 85,12 E R\$ 191,53.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	221	30/01/2012	DENISE GONÇALVES ESTÁCIO	400,00	400,00	400,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JANEIRO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	344	29/02/2012	DENISE GONÇALVES ESTÁCIO	400,00	400,00	400,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE FEVEREIRO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo	02 - Receitas	301	347	29/02/2012	YASMIM DE SOUZA	608,40	608,40	608,40	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A),

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
Municipal de Saúde de Garopaba	de Impostos e Transf de impostos: Saúde				GONÇALVES				MÊS DE FEVEREIRO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	424	14/03/2012	FABIO DE SOUZA	49,20	49,20	49,20	PELO ADIANTAMENTO DA DESPESA, PARA VIAGEM À CIDADE DE FLORIANÓPOLIS/SC NO DIA 16 DE MARÇO DE 2012 PARA PARTICIPAR DO CURSO "PONTOS DE ATENÇÃO NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS" NO AUDITÓRIO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	473	30/03/2012	DENISE GONÇALVES ESTÁCIO	400,00	400,00	400,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MARÇO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	528	02/04/2012	SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (DETRAN)	191,53	191,53	191,53	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE MULTA DE TRÂNSITO Nº. 00800154530703 INCORRIDA PELO VEÍCULO FIAT PALIO PLACAS MHS 1821 NO DIA 04/08/2011 NO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS/SC, SENDO O CONDUTOR RESPONSÁVEL O SR. ANTONIO CRISPIM E SERÁ DESCONTADO EM 05 PARCELAS FIXAS NA FOLHA DE PAGAMENTO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	566	11/04/2012	LUIZ ANTONIO DE CAMPOS	75,43	75,43	75,43	PELO ADIANTAMENTO DA DESPESA, VIAGEM À CIDADE DE TUBARÃO/SC NOS DIAS 12 E 13 DE ABRIL PARA PARTICIPAR DO CURSO "CONDUTAS VEDADAS EM ANO ELEITORAL E FINAL DE MANDATO" MINISTRADO PELA EGEM.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	599	19/04/2012	ASSOCIAÇÃO APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE GAROPABA	1.250,00	1.250,00	1.250,00	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 02/12 - CONVÊNIO 01/2012.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	613	27/04/2012	CLAUDIA SILVEIRA GONÇALVES	400,00	400,00	400,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE ABRIL / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	659	30/04/2012	REDE FEMININA DE COMBATE AO CANCER - RFCC	1.875,00	1.875,00	1.875,00	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 01/08 - CONVÊNIO 3/2012.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	758	31/05/2012	NUCLEO DE APOIO AO TOX. E ALCOOLATRA - NATA	1.225,14	1.225,14	1.225,14	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 01/07 - CONVÊNIO 4/2012.

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
	Saúde								
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	815	31/05/2012	CLAUDIA SILVEIRA GONÇALVES	400,00	400,00	400,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MAIO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	817	31/05/2012	KATHIUS BENCHE DOS PASSOS	400,00	400,00	400,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MAIO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	855	12/06/2012	ALCI CORREIA	660,00	660,00	660,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE AQUISIÇÃO DE SERVIÇO DE TAXI PARA TRANSPORTAR A PACIENTE NAIR VIEIRA, 03 VEZES POR SEMANA DURANTE 30 DIAS, DA LOCALIDADE DA GAMBOA ATÉ PAULO LOPES (BR101), PARA REALIZAÇÃO DE HEMODIÁLISE EM FLORIANÓPOLIS-SC.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	930	29/06/2012	CLAUDIA SILVEIRA GONÇALVES	400,00	400,00	400,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JUNHO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	932	29/06/2012	KATHIUS BENCHE DOS PASSOS	400,00	400,00	400,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JUNHO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	816	31/05/2012	DENISE GONÇALVES ESTÁCIO	400,00	400,00	400,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MAIO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	931	29/06/2012	DENISE GONÇALVES ESTÁCIO	400,00	400,00	400,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JUNHO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	988	03/07/2012	REDE FEMININA DE COMBATE AO CANCER - RFCC	1.875,00	1.875,00	1.875,00	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 03/08 - CONVÊNIO 3/2012.
Fundo Municipal de	02 - Receitas de Impostos e	301	997	09/07/2012	SECRETARIA DE ESTADO DA	127,69	127,69	127,69	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE MULTA DE TRÂNSITO N.º 00806455834105C INCORRIDA PELO VEÍCULO M. BENZ/ MASCA GRANMINI

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
Saúde de Garopaba	Transf de impostos: Saúde				FAZENDA (DETRAN)				PLACAS MJC 7660 NO DIA 21/10/2010 NO MUNICÍPIO DE PALHOÇA/SC, SENDO QUE O CONDUTOR ATÉ O PRESENTE MOMENTO NÃO FOI IDENTIFICADO SENDO INSTAURADO SINDICÂNCIA ADMINISTRATIVA PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE CFME. PORTARIA 432 DE 28 DE JUNHO DE 2012.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	999	09/07/2012	ASSOCIAÇÃO APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE GAROPABA	1.250,00	1.250,00	1.250,00	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 05/12 - CONVÊNIO 01/2012.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1034	11/07/2012	ALCI CORREIA	660,00	660,00	660,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE AQUISIÇÃO DE SERVIÇO DE TAXI PARA TRANSPORTAR A PACIENTE NAIR VIEIRA, 03 VEZES POR SEMANA DURANTE 30 DIAS, DA LOCALIDADE DA GAMBOA ATÉ PAULO LOPES (BR101), PARA REALIZAÇÃO DE HEMODIÁLISE EM FLORIANÓPOLIS-SC.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1128	31/07/2012	CLAUDIA SILVEIRA GONÇALVES	400,00	400,00	400,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JULHO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1232	10/08/2012	ASSOCIAÇÃO APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE GAROPABA	1.250,00	1.250,00	1.250,00	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 06/12 - CONVÊNIO 01/2012.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1269	20/08/2012	ALCI CORREIA	660,00	660,00	660,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE AQUISIÇÃO DE SERVIÇO DE TAXI PARA TRANSPORTAR A PACIENTE NAIR VIEIRA, 03 VEZES POR SEMANA DURANTE 30 DIAS, DA LOCALIDADE DA GAMBOA ATÉ PAULO LOPES (BR101), PARA REALIZAÇÃO DE HEMODIÁLISE EM FLORIANÓPOLIS-SC.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1273	20/08/2012	SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (DETRAN)	53,20	53,20	53,20	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE MULTA DE TRÂNSITO Nº. 00800154536159D INCORRIDA PELO VEÍCULO FIAT UNO MILLE ECONOMY PLACAS MHT 8486 NO DIA 12/09/2011 NO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS/SC, SENDO QUE O CONDUTOR ERA O SENHOR RENE MACHADO O QUAL ASSUMIU A RESPONSABILIDADE E AUTORIZOU O DESCONTO EM FOLHA EM PARCELA ÚNICA.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1276	21/08/2012	ALCIONEA SILVEIRA	550,00	550,00	550,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE PAGTO INDENIZAÇÃO DE ACIDENTE DE TRÂNSITO À SENHORA ALCIONEA SILVEIRA, OCORRIDO NO DIA 05 DE JUNHO DE 2012 ONDE O CAUSADOR FOI O MOTORISTA RENE MACHADO, O QUAL ASSUMIU A RESPONSABILIDADE PELO ACIDENTE A AUTORIZOU O MUNICÍPIO DE GAROPABA A DESCONTAR EM FOLHA O VALOR TOTAL DA INDENIZAÇÃO, EM 05 PARCELAS.
Fundo	02 - Receitas	301	1298	30/08/2012	DENISE GONÇALVES	450,00	450,00	450,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A),

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
Municipal de Saúde de Garopaba	de Impostos e Transf de impostos: Saúde				ESTACIO				MÊS DE AGOSTO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1299	30/08/2012	KATHIUS BENCHE DOS PASSOS	450,00	450,00	450,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE AGOSTO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1300	30/08/2012	CLAUDIA SILVEIRA GONÇALVES	450,00	450,00	450,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE AGOSTO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1355	03/09/2012	NOVA SOLUÇÕES EM TELEFONIA	65,00	65,00	65,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA INSTALAÇÃO DE DOIS RAMAIS (UM NA SALA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E OUTRO NA SALA DA ADMINISTRAÇÃO) DA POLICLÍNICA DO CENTRO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1365	03/09/2012	REDE FEMININA DE COMBATE AO CANCER - RFCC	1.875,00	1.875,00	1.875,00	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 05/08 - CONVÊNIO 3/2012.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1377	06/09/2012	ALCI CORREIA	660,00	660,00	660,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE AQUISIÇÃO DE SERVIÇO DE TAXI PARA TRANSPORTAR A PACIENTE NAIR VIEIRA, 03 VEZES POR SEMANA DURANTE 30 DIAS, DA LOCALIDADE DA GAMBOA ATÉ PAULO LOPES (BR101), PARA REALIZAÇÃO DE HEMODIÁLISE EM FLORIANÓPOLIS-SC.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	987	03/07/2012	ASSOCIAÇÃO APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE GAROPABA	1.250,00	1.250,00	1.250,00	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 04/12 - CONVÊNIO 01/2012.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	989	03/07/2012	NUCLEO DE APOIO AO TOX. E ALCOOLATRA - NATA	1.225,14	1.225,14	1.225,14	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 02/07 - CONVÊNIO 4/2012.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1127	31/07/2012	DENISE GONÇALVES ESTÁCIO	450,00	450,00	450,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JULHO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
	Saúde								
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1129	31/07/2012	KATHIUS BENCHE DOS PASSOS	400,00	400,00	400,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JULHO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1184	01/08/2012	REDE FEMININA DE COMBATE AO CANCER - RFCC	1.875,00	1.875,00	1.875,00	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 04/08 - CONVÊNIO 3/2012.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1274	20/08/2012	SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (DETRAN)	53,20	53,20	53,20	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE MULTA DE TRÂNSITO Nº. 00800154530640D INCORRIDA PELO VEÍCULO FIAT UNO MILLE ECONOMY PLACAS MHT 8486 NO DIA 26/09/2011 NO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS/SC, SENDO QUE O CONDUTOR ERA O SENHOR LEANDRO VIEIRA O QUAL ASSUMIU A RESPONSABILIDADE E AUTORIZOU O DESCONTO EM FOLHA EM PARCELA ÚNICA.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1291	24/08/2012	NUCLEO DE APOIO AO TOX. E ALCOOLATRA - NATA	1.223,70	1.223,70	1.223,70	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 03/07 - CONVÊNIO 4/2012.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1356	03/09/2012	NOVA SOLUÇÕES EM TELEFONIA	180,00	180,00	180,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA INSTALAÇÃO DE DOIS RAMAIS (UM NA SALA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E OUTRO NA SALA DA ADMINISTRAÇÃO) DA POLICLÍNICA DO CENTRO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1487	25/09/2012	REDE FEMININA DE COMBATE AO CANCER - RFCC	1.875,00	1.875,00	1.875,00	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 06/08 - CONVÊNIO 3/2012.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1493	27/09/2012	KATHIUS BENCHE DOS PASSOS	450,00	450,00	450,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE SETEMBRO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1494	27/09/2012	CLAUDIA SILVEIRA GONÇALVES	450,00	450,00	450,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE SETEMBRO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo	02 - Receitas	301	1564	03/10/2012	ASSOCIAÇÃO	1.250,00	1.250,00	1.250,00	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
Municipal de Saúde de Garopaba	de Impostos e Transf de impostos: Saúde				APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE GAROPABA				PARCELA 09/12 - CONVÊNIO 01/2012.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1591	09/10/2012	ALCI CORREIA	660,00	660,00	660,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE AQUISIÇÃO DE SERVIÇO DE TAXI PARA TRANSPORTAR A PACIENTE NAIR VIEIRA, 03 VEZES POR SEMANA DURANTE 30 DIAS, DA LOCALIDADE DA GAMBOA ATÉ PAULO LOPES (BR101), PARA REALIZAÇÃO DE HEMODIÁLISE EM FLORIANÓPOLIS-SC.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1595	10/10/2012	ASSOCIAÇÃO APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE GAROPABA	1.250,00	1.250,00	1.250,00	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 10/12 - CONVÊNIO 01/2012.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1651	25/10/2012	DENISE GONÇALVES ESTACIO	450,00	450,00	450,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE OUTUBRO/2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1652	25/10/2012	KATHIUS BENCHE DOS PASSOS	450,00	450,00	450,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE OUTUBRO/2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1653	25/10/2012	CLAUDIA SILVEIRA GONÇALVES	450,00	450,00	450,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE OUTUBRO/2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1712	01/11/2012	ASSOCIAÇÃO APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE GAROPABA	1.250,00	1.250,00	1.250,00	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 11/12 - CONVÊNIO 01/2012.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1399	12/09/2012	ASSOCIAÇÃO APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE GAROPABA	1.250,00	1.250,00	1.250,00	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 07/12 - CONVÊNIO 01/2012.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1488	25/09/2012	NUCLEO DE APOIO AO TOX. E ALCOOLATRA - NATA	1.225,09	1.225,09	1.225,09	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 04/07 - CONVÊNIO 4/2012.

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
	Saúde								
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1489	25/09/2012	ASSOCIAÇÃO APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE GAROPABA	1.250,00	1.250,00	1.250,00	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 08/12 - CONVÊNIO 01/2012.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1492	27/09/2012	DENISE GONÇALVES ESTACIO	450,00	450,00	450,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE SETEMBRO / 2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1553	01/10/2012	JOZIANE NUNES DO AMARAL	108,80	108,80	108,80	PELO ADIANTAMENTO DA DESPESA, PARA VIAGEM À CIDADE DE FLORIANÓPOLIS/SC NO DIA 01/10/2012 JUNTAMENTE COM OS FUNCIONÁRIOS MARGARETE MARTINS PAUSE, SAMANA GROTKOWSKI, TAMARA DILMA DA SILVA E LUCAS DE ABREU INÁCIO PARA PARTICIPAREM DO CURSO DE CAPACITAÇÃO NA SAMU GRANFPOLIS - CONTRAPARTIDA SAMU.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1746	13/11/2012	MICHELINE ARANHA DE ARAÚJO	2.000,00	2.000,00	2.000,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE O FORNECIMENTO DE 5 DIÁRIAS PARA VIAGEM ÀS CIDADES DE BELO HORIZONTE/MG NOS DIAS 19 À 21 DE NOVEMBRO PARA ACOMPANHAR O PREFEITO MUNICIPAL NO ENCONTRO DE OPORTUNIDADES PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NAS COMPRAS GOVERNAMENTAIS E À BRASÍLIA/DF NOS DIAS 22 E 23 DE NOVEMBRO DE 2012 PARA PARTICIPAR DE REUNIÕES PARA BUSCA DE RECURSOS ADICIONAIS PARA A SAÚDE E TENTATIVA DE VIABILIZAR UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO PARA O MUNICÍPIO DE GAROPABA.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1770	14/11/2012	LUCAS DE ABREU INÁCIO	67,40	67,40	67,40	PELO ADIANTAMENTO DA DESPESA, PARA VIAGEM À CIDADE DE FLORIANÓPOLIS/SC NO DIA 19/11/2012 JUNTAMENTE COM OS FUNCIONÁRIOS DO SAMU MARGARETE MARTINS PAUSE, SAMANA GROTKOWISKY PARA PARTICIPAREM DO CURSO DE CAPACITAÇÃO DA SAMU GRANDE FLORIANÓPOLIS - CONTRAPARTIDA SAMU.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1791	23/11/2012	PEHR MARES AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA ME	4,70	4,70	4,70	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE AQUISIÇÃO DE PASSAGENS AÉREAS PARA A SECRETÁRIA DE SAÚDE PARA ACOMPANHAR O PREFEITO MUNICIPAL EM VISITA AO MINISTÉRIO DA SAÚDE NA BUSCA DE RECURSOS E LIBERAÇÃO DA UPA NOS DIAS 22 E 23 DE NOVEMBRO DE 2012 - COMPLEMENTO EMPENHO Nº 1735/12.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1805	29/11/2012	CLAUDIA SILVEIRA GONÇALVES	450,00	450,00	450,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE NOVEMBRO/2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1871	04/12/2012	REDE FEMININA DE COMBATE AO CANCER - RFCC	1.875,00	1.875,00	1.875,00	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 08/08 - CONVÊNIO 3/2012.

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
Garopaba	impostos: Saúde								
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1936	20/12/2012	DENISE GONÇALVES ESTACIO	916,67	916,67	916,67	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE DEZEMBRO/2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1713	01/11/2012	NUCLEO DE APOIO AO TOX. E ALCOOLATRA - NATA	825,14	825,14	825,14	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 05/07 - CONVÊNIO 4/2012.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1723	05/11/2012	REDE FEMININA DE COMBATE AO CANCER - RFCC	1.875,00	1.875,00	1.875,00	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 07/08 - CONVÊNIO 3/2012.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1735	07/11/2012	PEHR MARES AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA ME	862,00	862,00	862,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE AQUISIÇÃO DE PASSAGENS AÉREAS PARA A SECRETÁRIA DE SAÚDE PARA ACOMPANHAR O PREFEITO MUNICIPAL EM VISITA AO MINISTÉRIO DA SAÚDE NA BUSCA DE RECURSOS E LIBERAÇÃO DA UPA NOS DIAS 22 E 23 DE NOVEMBRO DE 2012.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1774	20/11/2012	ASSOCIAÇÃO APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE GAROPABA	1.250,00	1.250,00	1.250,00	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 12/12 - CONVÊNIO 01/2012.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1806	29/11/2012	DENISE GONÇALVES ESTACIO	450,00	450,00	450,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE NOVEMBRO/2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1807	29/11/2012	KATHIUS BENCHE DOS PASSOS	450,00	450,00	450,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE NOVEMBRO/2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1920	17/12/2012	NUCLEO DE APOIO AO TOX. E ALCOOLATRA - NATA	1.225,14	1.225,14	1.225,14	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 06/07 - CONVÊNIO 4/2012.
Fundo	02 - Receitas	301	1935	20/12/2012	CLAUDIA SILVEIRA	816,67	816,67	816,67	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A),

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
Municipal de Saúde de Garopaba	de Impostos e Transf de impostos: Saúde				GONÇALVES				MÊS DE DEZEMBRO/2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1937	20/12/2012	KATHIUS BENCHE DOS PASSOS	816,67	816,67	816,67	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE DEZEMBRO/2012, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DESTE MUNICÍPIO.
Fundo Municipal de Saúde de Garopaba	02 - Receitas de Impostos e Transf de impostos: Saúde	301	1997	27/12/2012	NUCLEO DE APOIO AO TOX. E ALCOOLATRA - NATA	1.225,16	1.225,16	1.225,16	PELA TRANSF. DE RECURSOS FINANCEIROS, REFERENTE REPASSE DA PARCELA 07/07 - CONVÊNIO 4/2012.
TOTAL						66.499,97	66.499,97	66.499,97	

Despesas com Recursos de Convênios e/ou Receitas Vinculadas destinadas ao Ensino Fundamental:

Fonte de Recurso	Ano	Sub Função	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)
22 - Transferências de Convênios: Educação	2012	361	685.873,63	536.873,63	536.873,63
58 - Salário Educação	2012	361	363.344,22	361.660,47	361.660,47
59 - Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE	2012	361	109.642,88	109.642,88	109.642,88
61 - Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar - PNATE	2012	361	135.425,89	135.425,89	135.425,89
62 - Outros Recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	2012	361	552.817,97	54.431,37	54.431,37
TOTAL			1.847.104,59	1.198.034,24	1.198.034,24

Despesas excluídas por não serem consideradas como de manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental:

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	809	29/02/2012	CRISTINA FARIAS	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE FEVEREIRO DE 2012.
Prefeitura	00 - Recursos	361	810	29/02/2012	DAYANA DAMAZIO	637,87	637,87	637,87	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
Municipal de Garopaba	Ordinários								ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE FEVEREIRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	811	29/02/2012	Edilene Lopes	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE FEVEREIRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	812	29/02/2012	GABRIELA DE AMORIM CRISPIM	448,93	448,93	448,93	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE FEVEREIRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	813	29/02/2012	HELOIZA FERNANDES DE OLIVEIRA	984,53	984,53	984,53	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE FEVEREIRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	814	29/02/2012	LETIELLE CALSEN	400,00	400,00	400,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE FEVEREIRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	815	29/02/2012	MARIA MADALENA PONCIANO	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE FEVEREIRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	816	29/02/2012	Priscila Adelino Carvalho	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE FEVEREIRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	817	29/02/2012	PRISCILA CUNHA MARIA	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE FEVEREIRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	818	29/02/2012	ROZANE FATIMA TORRES KOCH	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE FEVEREIRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	819	29/02/2012	Tatiane do Nascimento Oliveira	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE FEVEREIRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	834	29/02/2012	CAMILA ROZETTE DA ROSA	260,00	260,00	260,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE FEVEREIRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1274	30/03/2012	CAMILA ROZETTE DA ROSA	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MARÇO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1275	30/03/2012	CHIRLEM PACHECO CARDOSO	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MARÇO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1276	30/03/2012	FERNANDA BENTA DA SILVEIRA	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MARÇO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1277	30/03/2012	LAYS ALVES DOS ANJOS	346,67	346,67	346,67	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MARÇO DE 2012.

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
Garopaba									
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1278	30/03/2012	CRISTINA FARIAS	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MARÇO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1279	30/03/2012	Edilene Lopes	650,00	650,00	650,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MARÇO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1280	30/03/2012	LETIELLE CALSEN	400,00	400,00	400,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MARÇO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1281	30/03/2012	MARIA MADALENA PONCIANO	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MARÇO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1282	30/03/2012	Priscila Adelino Carvalho	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MARÇO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1283	30/03/2012	PRISCILA CUNHA MARIA	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MARÇO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1284	30/03/2012	ROZANE FATIMA TORRES KOCH	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MARÇO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1285	30/03/2012	Tatiane do Nascimento Oliveira	346,67	346,67	346,67	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MARÇO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1673	27/04/2012	CAMILA ROZETTE DA ROSA	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE ABRIL DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1674	27/04/2012	CHIRLEM PACHECO CARDOSO	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE ABRIL DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1675	27/04/2012	CRISTINA FARIAS	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE ABRIL DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1676	27/04/2012	FERNANDA BENTA DA SILVEIRA	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE ABRIL DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1677	27/04/2012	LAYS ALVES DOS ANJOS	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE ABRIL DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1678	27/04/2012	LETIELLE CALSEN	400,00	400,00	400,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE ABRIL DE 2012.

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1679	27/04/2012	MARIA MADALENA PONCIANO	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE ABRIL DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1680	27/04/2012	Priscila Adelino Carvalho	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE ABRIL DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1681	27/04/2012	PRISCILA CUNHA MARIA	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE ABRIL DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1682	27/04/2012	ROZANE FATIMA TORRES KOCH	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE ABRIL DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1683	27/04/2012	Tatiane do Nascimento Oliveira	346,67	346,67	346,67	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE ABRIL DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1730	27/04/2012	MARLISE SILVEIRA DE SOUZA	502,67	502,67	502,67	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE ABRIL DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1731	27/04/2012	MAURILIA PEREIRA VIEIRA	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE ABRIL DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1732	27/04/2012	RENATA VIEIRA MARCELINO	138,67	138,67	138,67	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE ABRIL DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	1742	27/04/2012	MAURILIA PEREIRA VIEIRA	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MARÇO DE 2012. COMPLEMENTAR
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2087	31/05/2012	CAMILA ROZETTE DA ROSA	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MAIO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2088	31/05/2012	CHIRLEM PACHECO CARDOSO	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MAIO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2089	31/05/2012	CRISTINA FARIAS	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MAIO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2090	31/05/2012	FERNANDA BENTA DA SILVEIRA	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MAIO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2091	31/05/2012	LAYS ALVES DOS ANJOS	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MAIO DE 2012.
Prefeitura	00 - Recursos Ordinários	361	2092	31/05/2012	LETIELLE CALSEN	400,00	400,00	400,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
Municipal de Garopaba	Ordinários								ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MAIO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2093	31/05/2012	MARIA MADALENA PONCIANO	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MAIO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2094	31/05/2012	MARLISE SILVEIRA DE SOUZA	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MAIO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2095	31/05/2012	MAURILIA PEREIRA VIEIRA	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MAIO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2096	31/05/2012	Priscila Adelino Carvalho	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MAIO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2097	31/05/2012	PRISCILA CUNHA MARIA	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MAIO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2098	31/05/2012	RENATA VIEIRA MARCELINO	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MAIO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2099	31/05/2012	ROZANE FATIMA TORRES KOCH	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MAIO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2100	31/05/2012	Tatiane do Nascimento Oliveira	346,67	346,67	346,67	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MAIO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2127	31/05/2012	MARIA ELIZABETE BENTO	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE MAIO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2393	29/06/2012	CAMILA ROZETTE DA ROSA	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JUNHO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2394	29/06/2012	CHIRLEM PACHECO CARDOSO	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JUNHO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2395	29/06/2012	CRISTINA FARIAS	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JUNHO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2396	29/06/2012	FERNANDA BENTA DA SILVEIRA	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JUNHO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2397	29/06/2012	LAYS ALVES DOS ANJOS	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JUNHO DE 2012.

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
Garopaba									
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2398	29/06/2012	LETIELLE CALSEN	400,00	400,00	400,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JUNHO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2399	29/06/2012	MARIA MADALENA PONCIANO	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JUNHO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2400	29/06/2012	MARLISE SILVEIRA DE SOUZA	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JUNHO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2401	29/06/2012	MAURILIA PEREIRA VIEIRA	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JUNHO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2402	29/06/2012	Priscila Adelino Carvalho	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JUNHO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2403	29/06/2012	PRISCILA CUNHA MARIA	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JUNHO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2404	29/06/2012	RENATA VIEIRA MARCELINO	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JUNHO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2405	29/06/2012	ROZANE FATIMA TORRES KOCH	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JUNHO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2406	29/06/2012	Tatiane do Nascimento Oliveira	346,67	346,67	346,67	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JUNHO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2407	29/06/2012	MARIA ELIZABETE BENTO	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JUNHO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	2997	29/08/2012	SOUZA MAX BEBIDAS LTDA ME	7.180,80	7.180,80	7.180,80	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE AQUISIÇÃO DE LANCHES PARA OS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, DURANTE O EVENTO CIVICO DE 07 DE SETEMBRO, NESTE MUNICÍPIO.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	3011	29/08/2012	CASA DAS GAITAS LTDA - ME	1.260,00	1.260,00	1.260,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE REPOSIÇÃO PARA FANFARRA, PARA USO EM EVENTO CIVICO PROMOVIDO PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, NESTE MUNICÍPIO.
Prefeitura Municipal de Garopaba	00 - Recursos Ordinários	361	3287	24/09/2012	VILSON RESTAURANTE LTDA	1.170,00	1.170,00	1.170,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE AQUISIÇÃO DE LANCHE/CAFE PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES, NESTE MUNICÍPIO.
Prefeitura	01 - Receitas de	361	384	27/01/2012	CRISTINA FARIAS	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
Municipal de Garopaba	Impostos e Transf de Impostos: Educação								ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JANEIRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	385	27/01/2012	DAYANA DAMAZIO	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JANEIRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	386	27/01/2012	Edilene Lopes	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JANEIRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	387	27/01/2012	GABRIELA DE AMORIM CRISPIM	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JANEIRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	388	27/01/2012	HELOIZA FERNANDES DE OLIVEIRA	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JANEIRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	389	27/01/2012	LETIELLE CALSEN	400,00	400,00	400,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JANEIRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	390	27/01/2012	MARIA MADALENA PONCIANO	502,67	502,67	502,67	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JANEIRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	391	27/01/2012	Priscila Adelino Carvalho	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JANEIRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	392	27/01/2012	PRISCILA CUNHA MARIA	762,67	762,67	762,67	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JANEIRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	393	27/01/2012	ROZANE FATIMA TORRES KOCH	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JANEIRO DE 2012.
Prefeitura Municipal de Garopaba	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	394	27/01/2012	Tatiane do Nascimento Oliveira	520,00	520,00	520,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE BOLSA AUXÍLIO ESTAGIÁRIO(A), MÊS DE JANEIRO DE 2012.

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
Prefeitura Municipal de Garopaba	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	584	02/02/2012	IVANILDO LUIZ DE SOUSA - ME (MERCADO SOUZA)	866,09	866,09	866,09	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTÍCIOS PARA EVENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, DESTE MUNICÍPIO.
Prefeitura Municipal de Garopaba	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	738	22/02/2012	CAUTELA CLINICA MEDICA ASS. E CONS. SAUDE OCUP. S/	600,00	600,00	600,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE EMPENHO ESTIMATIVO PARA EXAMES MÉDICOS PERICIAIS, PARA ATENDER OS PROFICIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE GAROPABA.
Prefeitura Municipal de Garopaba	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	767	27/02/2012	IVANILDO LUIZ DE SOUSA - ME (MERCADO SOUZA)	703,00	703,00	703,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTÍCIOS PARA ENCONTRO NO DIA 02/03/2012, DE PROFESSORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, DESTE MUNICÍPIO.
Prefeitura Municipal de Garopaba	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	2303	22/06/2012	FABIO REGIS DA SILVA	1.400,00	1.400,00	1.400,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE SONORIZAÇÃO EM EVENTOS ESCOLARES NAS ESCOLAS DA GAMBOA, SIRIU, MACACU E CAPÃO, NESTE MUNICÍPIO.
Prefeitura Municipal de Garopaba	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	2304	22/06/2012	SOUZA MAX BEBIDAS LTDA ME	4.091,40	4.091,40	4.091,40	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS PARA ATENDER OS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE GAROPABA.
Prefeitura Municipal de Garopaba	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	2537	05/07/2012	FABIO REGIS DA SILVA	700,00	700,00	700,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE CONTRATAÇÃO DE SONORIZAÇÃO PARA EVENTOS NAS ESCOLAS DO AMBROSIO E COSTA DO MACACU, NESTE MUNICÍPIO.
Prefeitura Municipal de Garopaba	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	2565	10/07/2012	GAROPABA TINTAS LTDA - ME (CENTRAL DE TINTAS)	117,00	117,00	117,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA PINTURA DE QUADRO ESCOLAR NA EMEF ARY MANOEL DOS SANTOS, NO BAIRRO MACACU, NESTE MUNICÍPIO.
Prefeitura Municipal de Garopaba	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	2835	01/08/2012	MADECICLE INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS LTDA-ME	105,00	105,00	105,00	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE AQUISIÇÃO DE 70MT DE RODAPÉ PARA FAZER QUADRO ESCOLAR DA EMEF ARY M DOS SANTOS, NO BAIRRO MACACU, NESTE MUNICÍPIO.
Prefeitura Municipal de Garopaba	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	2961	23/08/2012	SANTA ANA - V. PEREIRA	1.298,40	1.298,40	1.298,40	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE AQUISIÇÃO DE TRICOLINE, OLEADO E TOALHA DE MESA, PARA AS ESCOLAS MUNICIPAIS DOS BAIRROS GAMBOA, SIRIU, COSTA DO MACACU, MACACU E AMBROSIO, NESTE MUNICÍPIO.
Prefeitura Municipal de Garopaba	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	2963	23/08/2012	SOUZA MAX BEBIDAS LTDA ME	2.741,12	2.741,12	2.741,12	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTÍCIOS PARA EVENTOS NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE GAROPABA.
Prefeitura Municipal de Garopaba	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos:	361	2992	27/08/2012	ROSILENE PACHECO DE LIMA	498,66	498,66	498,66	PELO ADIANTAMENTO DA DESPESA, REFERENTE VIAGEM A JOINVILLE/SC, NOS DIAS 03 A 06/09/2012 PARA PARTICIPAR DO CONGRESSO DAS PAES.

Unidade	Fonte de Recurso	Sub Função	Nº Empenho	Data Empenho	Credor	Valor Empenho (R\$)	Valor Liquidação (R\$)	Valor Pagamento (R\$)	Histórico
	Educação								
Prefeitura Municipal de Garopaba	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	3765	31/10/2012	SOUZA MAX BEBIDAS LTDA ME	3.432,40	3.432,40	3.432,40	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTÍCIOS PARA EVENTOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE GAROPABA.
Prefeitura Municipal de Garopaba	01 - Receitas de Impostos e Transf de Impostos: Educação	361	4224	10/12/2012	SOUZA MAX BEBIDAS LTDA ME	1.702,60	1.702,60	1.702,60	PELA DESPESA EMPENHADA, REFERENTE AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTÍCIOS PARA ATIVIDADE DESENVOLVIDA COM ALUNOS E PROFESSORES DO C.E.J.A, DESTE MUNICÍPIO.
TOTAL						68.087,83	68.087,83	68.087,83	

Cálculo detalhado por Fonte de Recursos da apuração do cumprimento do art. 42 da LRF:

FR	DISPONIBILIDADE DE CAIXA BRUTA				OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS (B)						DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA / INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA (A - B)	Cumprido / Não Cumprido		
	VALOR REGISTRADO	AJUSTES		VALOR AJUSTADO (A)	Depósitos e Outras Obrigações	Restos a Pagar Processados		Restos a Pagar Não Processados de exercícios anteriores	Despesas Liquidadas em 2012					
		Aumenta	Diminui			De Exercícios anteriores até o 1º Quadrimestre	2º e 3º Quadrimestres		Não Empenhadas	Inscritas em RP Não Processados			Empenhadas e CANCELADAS	
RECURSOS VINCULADOS														
16	3.975,24	0,00	0,00	3.975,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.975,24	Cumprido
17	57.600,74	0,00	0,00	57.600,74	1.076,49	0,00	2.273,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54.250,72	Cumprido
18	88.992,61	150.865,68	0,00	239.858,29	0,00	0,00	53.639,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	186.218,79	Cumprido
19	150.865,68	0,00	150.865,68	0,00	0,00	0,00	0,00	492,96	0,00	0,00	0,00	0,00	-492,96	Cumprido
22	150.005,54	1.013.140,15	0,00	1.163.145,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.163.145,69	Cumprido
23	220.102,23	0,00	0,00	220.102,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	220.102,23	Cumprido
24	403.333,34	61.967,22	0,00	465.300,56	186,45	0,00	0,00	645.115,33	0,00	0,00	0,00	0,00	-180.001,22	Não Cumprido
48	6.132,56	69.991,45	0,00	76.124,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76.124,01	Cumprido
49	4.761,15	0,00	4.761,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Cumprido
50	27.802,68	0,00	27.802,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Cumprido
52	37.427,62	0,00	37.427,62	0,00	610,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-610,02	Não Cumprido
54	12.760,68	0,00	12.760,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Cumprido
55	32.982,58	0,00	32.982,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Cumprido
56	12.304,69	0,00	12.304,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Cumprido
58	173.347,01	5.170,63	0,00	178.517,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	178.517,64	Cumprido
59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Cumprido
60	5.170,63	0,00	5.170,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Cumprido
61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Cumprido
62	1.013.140,15	0,00	1.013.140,15	0,00	181,50	0,00	0,00	185.037,79	0,00	0,00	0,00	0,00	-185.219,29	Não Cumprido
64	560.372,12	97.506,05	0,00	657.878,17	2.347,05	0,00	5.507,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	650.023,52	Cumprido
65	31.600,60	0,00	31.600,60	0,00	1.537,36	0,00	3.943,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5.481,13	Não Cumprido
66	33.113,84	0,00	33.113,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Cumprido
67	32.791,61	0,00	32.791,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Cumprido

FR	DISPONIBILIDADE DE CAIXA BRUTA				OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS (B)							DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA / INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA (A - B)	Cumpriu / Não Cumpriu
	VALOR REGISTRADO	AJUSTES		VALOR AJUSTADO (A)	Depósitos e Outras Obrigações	Restos a Pagar Processados		Restos a Pagar Não Processados de exercícios anteriores	Despesas Liquidadas em 2012				
		Aumenta	Diminui			De Exercícios anteriores até o 1º Quadrimestre	2º e 3º Quadrimestres		Não Empenhadas	Inscritas em RP Não Processados	Empenhadas e CANCELADAS		
83	402,62	0,00	0,00	402,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	402,62	Cumpriu
87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Cumpriu
89	16.714,11	0,00	0,00	16.714,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.714,11	Cumpriu
SOMATÓRIO DAS FONTES DE RECURSOS COM INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA												-371.311,66	
RECURSOS ORDINÁRIOS													
0	1.582.139,41	170.140,56	6.382,12	1.745.897,85	41.686,40	60,00	53.302,51	48.957,50	331.458,38	0,00	0,00	1.270.433,06	
1	174.059,83	0,00	174.059,83	0,00	24.313,02	0,00	18.188,72	955,06	0,00	0,00	0,00	-43.456,80	
2	252.050,28	6.382,12	0,00	258.432,40	35.646,94	0,00	71.868,62	0,00	0,00	0,00	0,00	150.916,84	
T.	2.008.249,52	176.522,68	180.441,95	2.004.330,25	101.646,36	60,00	143.359,85	49.912,56	331.458,38	0,00	0,00	1.377.893,10	Cumpriu